

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS – 3T10

Teleconferência:

Quarta-feira, 17 de novembro de 2010

Em Português

ÀS 10h00 (BRASÍLIA) / 07h00 (US EST) / 11h00 (GMT)

Número de acesso: (55-11) 3301-3000

Código de acesso: Marfrig

Em Inglês

ÀS 12h00 (BRASÍLIA) / 09h00 (US EST) / 13h00 (GMT)

Número de Acesso: (1 412) 317-6776

Código de acesso: Marfrig

Relações com Investidores:

Ricardo Florence

Diretor de Planejamento e de Relações com Investidores

Remi Kaiber Junior

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3728-8650/8600

Email: ri@marfrig.com.br

www.marfrig.com.br/ri



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBOVESPA IBRX 50 IBRX IBVX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCJ

Receita Líquida atinge R\$ 3,85 bi e cresce 60,5% contra 2009

São Paulo, 16 de novembro de 2010 – **A Marfrig Alimentos S.A.** (Novo Mercado da BM&FBOVESPA: MRFG3), a empresa de alimentos mais diversificada em carnes, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2010 (3T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária brasileira e em bases consolidadas. As comparações com o 3T09 não incluem informações da Seara Alimentos, cujos resultados foram consolidados a partir do 1T10.

MRF3	Preço de Fechamento	Valor de Mercado	Total de ações
R\$ 14,48/ação	12/11/2010	R\$ 5,0 bilhões	346.983.954

Destaques 3T10

- A Receita Bruta atingiu R\$ 4,2 bilhões, superior em 10,3% e em 63,9% respectivamente, se comparada aos R\$ 3,8 bilhões do 2T10 e aos R\$ 2,5 bilhões do 3T09, impulsionada pelo aumento de vendas nos mercados domésticos (incluindo *Food Service*) e de exportação das divisões de Bovinos - Brasil e da Nova Seara - Brasil;
- A Receita Líquida foi de R\$ 3,9 bilhões, superior em 8,3% aos R\$ 3,6 bilhões no 2T10 e em 60,5% contra os R\$ 2,4 bilhões do 3T09;
- O Lucro Bruto foi de R\$ 659,1 milhões, superior em 4,2% e 79,2% respectivamente se comparado com o 2T10 (R\$ 632,3 milhões) e 3T09 (R\$ 367,8 milhões). Já a margem bruta foi de 17,1% contra 17,8% no 2T10 e 15,3% no 3T09.
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 282,6 milhões apresentando um aumento de 13,3% se comparado ao 2T10 (R\$ 249,4 milhões). Comparado com o mesmo período de 2009 (R\$ 203,7 milhões) o EBITDA ajustado cresceu 38,7%.
- A margem EBITDA ajustada foi de 7,3%, comparada com 7,0% no trimestre anterior e com 8,5% no 3T09, explicada pela absorção dos aumentos de custo de gado bovino na Argentina, Uruguai e no Brasil, pela entrada em operação de O’Kane Poultry na divisão Moy Park – Europa e pelo resultado dos investimentos em marketing nas marcas da Marfrig.
- A Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 30,9 milhões no trimestre contra um lucro de R\$ 127,4 milhões no 2T10 e R\$ 200,5 milhões no 3T09, explicado pelo aumento das despesas financeiras gerado pelo aumento de juros provisionados e pela marcação a mercado do hedge causado pela proteção ao pagamento em dólares americanos da aquisição da Keystone Foods.
- Em 22 de Setembro de 2010 a Companhia concluiu capitalização de R\$ 2,5 bilhões de reais através da 2ª emissão de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações no prazo de 5 anos que foi utilizada na aquisição da Keystone Foods LLC em 01 de outubro de 2010, conforme anteriormente anunciado em Fato Relevante de 23 de junho de 2010.



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBOVESPA IBRX 50 IBRX 1VBRX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

Desempenho Consolidado Grupo Marfrig

Dados Financeiros Consolidados

R\$ Milhões	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Operacional Bruta	2.537,7	3.770,3	4.160,4	10,3%	63,9%
Mercado interno	1.617,6	2.140,9	2.534,1	18,4%	56,7%
Mercado externo	920,1	1.629,5	1.626,3	-0,2%	76,8%
Receita Operacional Líquida	2.402,6	3.558,7	3.855,1	8,3%	60,5%
Custo dos produtos vendidos	(2.034,8)	(2.926,4)	(3.196,0)	9,2%	57,1%
Lucro Bruto	367,8	632,3	659,1	4,2%	79,2%
Margem Bruta (%)	15,3%	17,8%	17,1%	(70)p.b.	(180)p.b.
Despesas Comerciais e Administrativas	(236,2)	(457,6)	(494,6)	8,1%	109,4%
Lucro Operacional	274,9	(87,2)	(53,2)	(39,0)%	N/A
Lucro (Prejuízo) Líquido	200,5	127,4	(30,1)	N/A	N/A
Margem Líquida (%)	8,3%	3,6%	(0,8)%	(440)p.b.	(910)p.b.
EBITDA	272,5	286,3	271,5	(5,1)%	(0,4)%
Margem EBITDA (%)	11,3%	8,0%	7,0%	(100)p.b.	(430)p.b.
EBITDA Ajustado(*)	203,7	249,4	282,6	13,3%	38,7%
Margem EBITDA Ajustada (%) (*)	8,5%	7,0%	7,3%	30 p.b.	(120) p.b.

(*) sem efeitos não recorrentes

Indicadores	jun/09	set/09	dez/09	mar/10	jun/10	set/10
Dívida Líquida/EBITDA	3,36	3,11	2,59	3,98	3,96	2,40
PMRE - Prazo Médio de Renovação de Estoques	75	75	75	89	90	93
PMRV - Prazo Médio de Recebimento de Vendas	35	35	35	25	23	26
PMPC - Prazo Médio de Pagamento das Compras	36	33	36	37	38	37



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

Bovespa IBRX 50 IBRX IVBX 2 INDX MLCK ICON ITAG IGC MSCI

Mensagem do Presidente

Este terceiro trimestre marcou o avanço na transformação da Companhia em uma empresa de alimentos de atuação global, posicionada cada vez mais próxima dos seus principais clientes – consumidores finais e redes de food service - com produtos de maior valor agregado e evoluindo a passos largos na captura das sinergias e na formação de uma cultura empresarial comum, pautada pela ética e sustentabilidade do negócio.

Agora com 151 unidades produtivas, comerciais e de distribuição em 23 países e nos 5 continentes, somos aproximadamente 90 mil colaboradores construindo diariamente o sucesso e a história de nossa empresa e a nossa própria história individual.

A estratégia de diversificação geográfica operacional e de portfólio de proteínas - nosso grande diferencial – vem cada vez mais se consolidando como uma base estável capaz de potencializar ganhos e minimizar perdas em um cenário global adverso e de economias, regimes comerciais e custos de matérias primas cambiantes.

Investimos neste trimestre R\$ 143 milhões em manutenção, modernização e expansão de nossas unidades operacionais, com destaque para o início das obras de construção do complexo agroindustrial de Rosário D'Oeste, no estado do Mato Grosso, que permitirá o avanço das nossas operações com aves e suínos no centro-oeste brasileiro.

Obtivemos importantes conquistas, como a integração da O'Kane Poultry - que já nos permite atuar de forma mais ampla e direta nos mercados europeus - e a conclusão bem sucedida do processo de aquisição da Keystone Foods, que passará a ter seu resultado consolidado em nossas demonstrações financeiras a partir de 01 de outubro de 2010. Do ponto-de-vista estratégico, a Keystone Foods reforça com sua capacidade de distribuição a atuação global da companhia e é a “pedra-chave” de que a Marfrig precisava para fechar esse ciclo.

Também, nossas ações passaram a integrar pela primeira vez as carteiras teóricas do Índice Bovespa e do IBrX-50, um reflexo incontestável da liquidez e da alta performance que os nossos ativos vem obtendo.

Reconhecimentos de importantes veículos de comunicação especializados no setor econômico à trajetória de sucesso que a Marfrig vem construindo também foram fatos marcantes deste trimestre. Fomos eleitos “A Melhor Empresa do Agronegócio” pela Maiores e Melhores da Revista Exame, a “Melhor Empresa em Gestão em Sustentabilidade Financeira” pela Revista Isto É Dinheiro e a “Melhor Indústria de Carnes” pela Revista Globo Rural.

Nossos investimentos em marketing para resgatar rapidamente junto aos consumidores brasileiros a imagem de saudabilidade e de confiança na marca Seara foram corretos, como o patrocínio ao Santos Futebol Clube, com campanhas que envolveram centenas de pontos de venda e milhares de consumidores no país e com a Copa do Mundo FIFA, transmitida da África do Sul para todo o planeta, projetando a Seara



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBOVESPA IBRX 50 IBRX 1VBRX 2 INDX MLCK ICON ITAG IGC MSCI

globalmente em uma velocidade e amplitude sem precedentes para uma marca de origem brasileira, sendo que os primeiros resultados positivos destas ações no mercado interno e nas exportações da Seara já podem ser identificados neste relatório.

Nosso desafio é continuar a integrar as empresas adquiridas e buscar todas as sinergias nas operações. Além disso, a recuperação econômica ainda lenta em alguns países, as dificuldades geradas pela volatilidade cambial em relação ao dólar norte-americano e as condições setoriais adversas em alguns mercados onde a companhia mantém suas operações, devem continuar gerando um cenário desafiador neste 4º trimestre de 2010, com expectativa de melhora gradual já a partir de 2011.

Nossos 90 mil colaboradores estão cada vez mais motivados e comprometidos com a continuidade do sucesso do negócio. Acreditamos que a soma dos esforços que nos tornou grandes hoje, nos tornará ainda maiores no futuro.

Quero agradecer a todos os gestores do Grupo Marfrig pela condução e empenho na conquista das sinergias previstas e enfatizar nossa visão de que a estratégia de diversificação de riscos na expansão empregada pela empresa desde a sua origem continuará a apontar benefícios sustentáveis no futuro.

Marcos Antonio Molina dos Santos
CEO & Chairman



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 IBRX IVBX 2 INDX MLCK ICON ITAG IGC MSCI

Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado

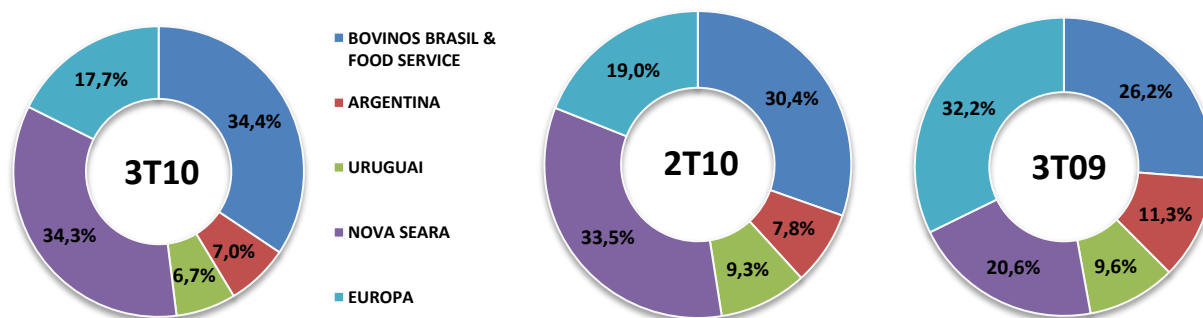
• Receita Líquida Consolidada

A Receita Líquida no 3T10 foi de R\$ 3.855,1 milhões, crescendo 8,3% se comparada ao 2T10 (R\$ 3.558,7 milhões) e 60,5% se comparada ao 3T09 (R\$ 2.402,6 milhões). No trimestre foram vendidas 906,6 mil toneladas, representando um aumento de 9,3% sobre o volume vendido no 2T10 e 66,7% em relação ao 3T09.

DESTAQUES:

- Divisão Bovinos Brasil (excluindo couro) totalizou R\$ 1,27 bilhão na receita líquida do 3T10 e cresceu 23,9% e 103,2%, respectivamente, se comparada ao 2T10 (R\$ 1,02 bilhão) e ao 3T09 (R\$ 624,6 milhões), ganhando *market share* nos mercados doméstico e de exportação.
- Divisão Nova Seara – Brasil totalizou R\$ 1,32 bilhão na receita líquida do 3T10 e cresceu 10,9% se comparada ao 2T10 (R\$ 1,19 bilhão). Nos mesmos períodos, a receita em Aves cresceu 0,7% no mercado doméstico e 9,1% em exportação para R\$ 246,6 milhões e 743,2 milhões, respectivamente e a receita em Suínos cresceu 5,7% no mercado doméstico e 90,9% em exportação para R\$ 218,7 milhões e R\$ 114,6 milhões, respectivamente contra o 2T10.

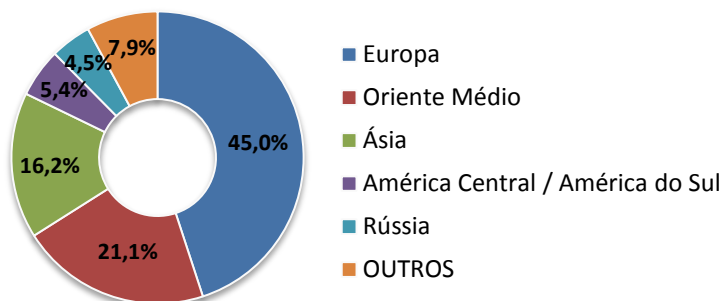
Abaixo, a participação de cada divisão na receita líquida consolidada do Grupo:



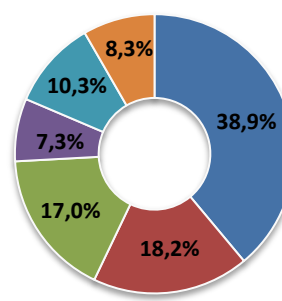
Com relação às exportações, a Europa continuou sendo o principal destino de nossas vendas, com participação de 45,0% na receita de exportação do Grupo, seguida pelo Oriente Médio com 21,1% e Ásia com 16,2%.

Abaixo a abertura da receita de exportação consolidada do Grupo Marfrig por destino:

**Receita de Exportações
3T10 - Consolidado**



**Receita de Exportações
2T10 - Consolidado**



• Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 3T10 o CPV foi de R\$ 3.196,0 milhões, representando um crescimento de 9,2% se comparado ao 2T10 (R\$ 2.926,4 milhões) e um aumento de 57,1% se comparado com o 3T09 (R\$ 2.034,8 milhões). Esse crescimento explica-se pelo crescimento dos custos das matérias-primas (bovinos e grãos), pelo aumento da utilização de capacidade nas plantas de bovinos e pelo crescimento orgânico da Companhia no período.

O principal componente do CPV continuou sendo a compra de matérias-primas, que inclui a compra de animais (gado, aves e suínos) e insumos para ração (grãos), representando 69,2% no 3T10 contra 67,8% no 2T10 e 70,2% no 3T09. Abaixo, segue composição do CPV:

CPV	3T09		2T10		3T10		Var %. 3T10 / 2T10	Var %. 3T10 / 3T09
Matéria-Prima (***)	(1.428,4)	70,2%	(1.982,8)	67,8%	(2.214,7)	69,3%	11,7%	55,0%
Embalagens	(97,4)	4,8%	(123,3)	4,2%	(133,9)	4,2%	8,6%	37,4%
Energia Elétrica	(43,6)	2,1%	(43,4)	1,5%	(33,8)	1,1%	-22,1%	-22,5%
Desp. Dir + MOD (*)	(340,5)	16,7%	(611,6)	20,9%	(646,6)	20,2%	5,7%	89,9%
Desp. Indir + MOID (**)	(124,9)	6,1%	(165,3)	5,6%	(167,0)	5,2%	1,1%	33,7%
TOTAL	(2.034,8)	100,0%	(2.926,4)	100,0%	(3.196,0)	100,0%	9,2%	57,1%

- (*) Despesas Diretas e mão-de-obra Direta
- (**) Despesas indiretas e mão-de-obra Indireta
- (***) Contempla a eliminação de transferências entre Companhias

• Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 3T10, as despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$ 494,6 milhões apresentando um incremento de 8,1% e 109,4%, respectivamente, se comparado aos R\$ 457,6 milhões no 2T10 e R\$ 236,2 milhões no 3T09. A DVGA representou 12,8% da receita líquida no 3T10 contra 12,9% no 2T10 e 7,3% no 3T09.

O aumento é explicado pela elevação de 8,8% nas despesas comerciais (onde fretes sobre vendas e as despesas com exportações cresceram 31,2% (R\$ 48,7 milhões) parcialmente compensado pela redução de



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 IBRX IVBX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCJ

R\$ 20,5 milhões nas despesas de Marketing se comparadas com o 2T10 que representaram 1,1% das vendas líquidas.

• Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 659,1 milhões, 4,2% superior quando comparado aos R\$ 632,3 milhões registrados no 2T10 e 79,2% superior se comparado com R\$ 367,8 milhões no 3T09. A Margem Bruta ficou em 17,1% contra 17,8% no 2T10 e 15,3% no 3T09.

R\$ Milhões	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Lucro Bruto	367,8	632,3	659,1	4,2%	79,2%
Margem Bruta (%)	15,3%	17,8%	17,1%	(67)p.b.	178 p.b.

(*) excluindo efeitos não recorrentes

• EBITDA e Margem EBITDA (LAJIDA e Margem LAJIDA)

No 3T10, o EBITDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) consolidado da Marfrig atingiu R\$ 271,5 milhões, inferior em 5,1% se comparado com os R\$ 286,3 milhões do 2T10 e inferior em 0,4% em relação aos R\$ 272,5 milhões registrados no 3T09. A margem EBITDA no 3T10 ficou em 7,0% contra 8,0% no trimestre anterior e 11,3% no mesmo período de 2009.

R\$ Milhões	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
EBITDA	272,5	286,3	271,5	(5,1)%	(0,4)%
Margem EBITDA (%)	11,3%	8,0%	7,0%	(100)p.b.	(430)p.b.
EBITDA ajustado (*)	203,7	249,4	282,6	13,3%	38,7%
Margem EBITDA ajustada (*) (%)	8,5%	7,0%	7,3%	30 p.b.	(120) p.b.

(*) excluindo efeitos não recorrentes

Excluindo efeitos não-recorrentes, a Companhia apresentou margem EBITDA de 7,3% comparado a 7,0% no 2T10, enquanto registrou uma queda de 120 p.b. se comparado com o mesmo período de 2009 quando a companhia teve margem EBITDA de 8,5%.



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBOVESPA IBRX 50 IBRX IBVX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

• Resultado Financeiro Líquido (Receita/Despesas Financeiras)

No trimestre o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 211,1 milhões com uma redução de 19,3% quando comparado com o 2T10.

Abaixo apresentamos resumo do Resultado Financeiro Líquido:

R\$ milhões	3T09	2T10	3T10	Var %. 3T10 / 2T10	Var %. 3T10 / 3T09
Receita Financeira	47,9	24,6	97,4	296,2%	103,5%
Despesa Financeira	(167,4)	(206,0)	(433,6)	110,6%	159,0%
Variação cambial Ativa	188,8	13,5	179,8	1.233,3%	(17,9)%
Variação cambial Passiva	(0,6)	(93,7)	(54,6)	(41,7)%	77,7%
Resultado Financeiro	68,7	(261,5)	(211,1)	(19,3)%	N/A

O aumento das despesas financeiras foi gerado pelos juros provisionados para as novas operações de financiamento contratadas, pela proteção de hedge realizada para a operação de aquisição da empresa Keystone Foods.

A Marfrig não pratica operações alavancadas de derivativos ou instrumentos similares que não objetivem proteção mínima de sua exposição a outras moedas, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira.

• Lucro Líquido e Margem Líquida

A Marfrig encerrou o trimestre com um resultado líquido negativo de R\$ 30,9 milhões resultado esse influenciado pelo aumento das despesas financeiras explicado anteriormente. O lucro líquido decresceu se comparado com o 2T10 (R\$ 127,4 milhões) e com o 3T09 (R\$ 200,5 milhões).

A margem líquida no 3T10 foi negativa em 0,8%, 440 p.b. inferior em relação ao 2T10 (3,6%) e 910 p.b. inferior ao 3T09 (8,3%).

• Fluxo de Caixa

O consumo de caixa operacional foi de R\$ 331,6 milhões (R\$ 406,5 milhões nas contas do capital de giro), necessário para o forte aumento no trimestre nas vendas de carne bovina e da Seara no Brasil, assim como para atender à demanda inicial causada pelos aumentos do custo de grãos e de gado. As atividades de investimento incluindo matrizes demandaram R\$ 333,2 milhões, totalmente financiadas pelas captações realizadas no período.

A empresa terminou o 3T10 com caixa de R\$ 5,28 bilhões, superior em 160,2% (R\$ 3,25 bilhões) aos R\$ 2,03 bilhões do 2T10, reduzindo sua relação de endividamento líquido pelo EBITDA LTM (últimos doze meses) de 3,96 vezes para 2,40 vezes.



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 IBRX IVBX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

Desempenho Operacional e Financeiro por Proteína

- Bovinos (Bovinos Brasil & Food Service + Argentina + Uruguai)



Desempenho Operacional - Bovinos Brasil e Food Service



Bovinos Brasil - Mercado Interno	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	282,5	486,5	719,5	47,9%	154,7%
Volume (mil tons)	94,6	142,7	186,3	30,5%	96,9%
Preço Médio (R\$/Ton)	2.986,6	3.409,0	3.862,7	13,3%	29,3%

Bovinos Brasil - Mercado Externo	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	222,4	375,5	358,9	-4,4%	61,4%
Volume (mil tons)	34,0	52,2	53,9	3,3%	58,7%
Preço Médio (R\$/Ton)	6.545,9	7.195,7	6.658,4	-7,5%	1,7%
Preço Médio (US\$/Ton)	3.505,8	4.015,8	3.807,0	-5,2%	8,6%

Obs: Não inclui couro

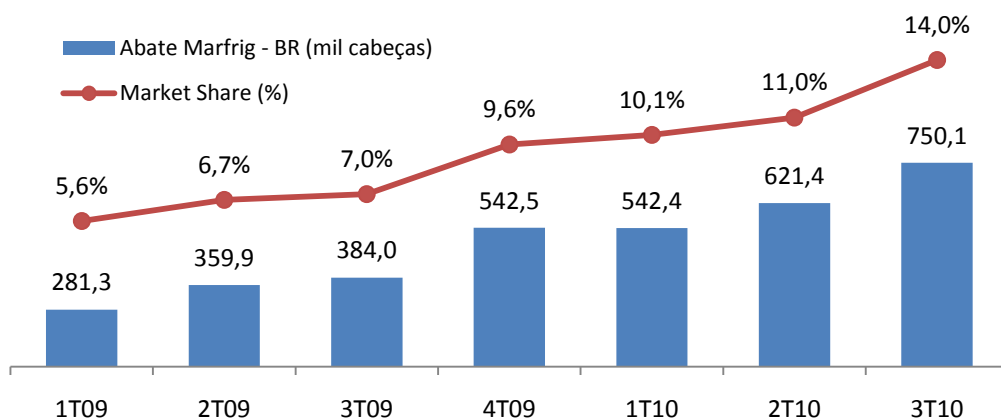
Moeda	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
R\$/Dólar (Média)	1,8672	1,7919	1,7490	-2,4%	-6,3%

Food Service - Mercado Interno	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	119,7	162,4	190,9	17,5%	59,5%
Volume (mil tons)	15,3	19,1	20,9	9,0%	36,8%
Preço Médio (R\$/Ton)	7.840,6	8.481,0	9.142,2	7,8%	16,6%

O avanço da Divisão Bovinos Brasil e "Food Service" no 3T10 foi impulsionado pela demanda por carne bovina no mercado interno. O consumo no mercado doméstico permitiu crescimento consistente nos volumes vendidos, tanto no varejo como no "food service" e possibilitou o aumento dos preços médios praticados. A recuperação gradual dos mercados externos também trouxe crescimento nos volumes exportados..

Segundo dados do MAPA – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, o abate de gado bovino sifado no Brasil caiu 5,4% no 3T10 em relação ao 2T10, passando de 5.610 mil cabeças para 5.356 mil cabeças. No mesmo período, a Divisão Bovinos Brasil e "Food Service" aumentou o volume de abate em 20,7%, contabilizando 750,1 mil cabeças, contra 621,4 mil cabeças no trimestre anterior. Na comparação com o 3T09, enquanto o abate de gado sifado no Brasil caiu 2,4%, a Divisão cresceu o abate em 95,4%. Dessa forma, a participação de *market share* da Marfrig no abate total de gado sifado no país, que era de 7,0% no 3T09, e de 11,0% no 2T10, cresceu para 14,0% no 3T10.

Participação da Marfrig no Abate de Bovinos No Brasil (SIF)

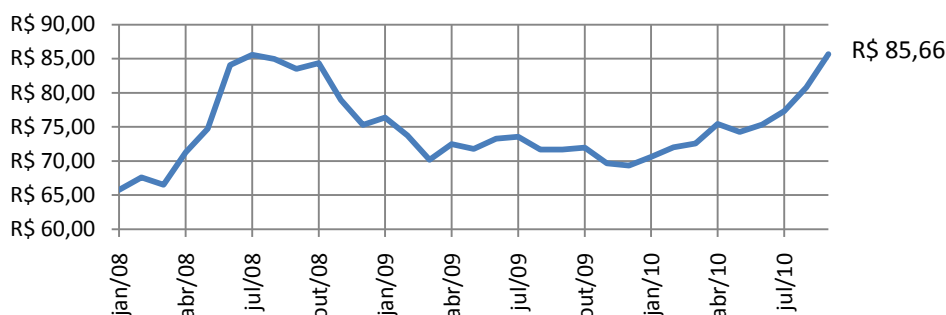


Fonte: MAPA e Marfrig

A utilização de capacidade de Bovinos Brasil no trimestre ficou em aproximadamente 60%.

Os preços do gado seguiram a tendência de alta observada desde o início do ano, registrando preço médio de R\$ 81,26 no 3T10, uma alta de 8,3% em relação à média do trimestre anterior (R\$ 75,01). A retenção de gado realizada por parte de alguns pecuaristas em busca de melhores condições de preço diminuiu a disponibilidade de gado no trimestre e manteve tendência de alta nos preços. Esse movimento foi sustentado pela demanda interna aquecida no 3T10 além da sazonalidade do clima brasileiro, recorrente para o período (clima seco).

Evolução Mensal do Preço Médio do Gado (R\$/@)



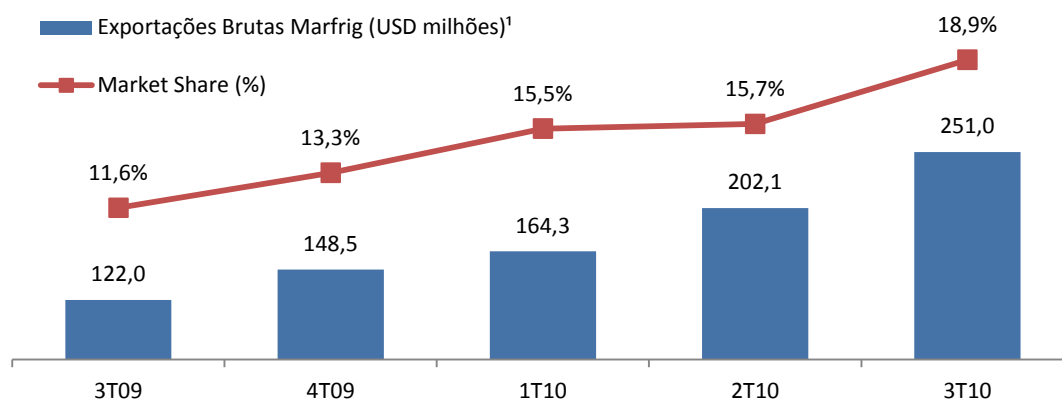
FONTE: CEPEA – Média dos Preços do Gado (spot) em 16 praças no Brasil

Compensando a elevação de custos, o aumento do poder de compra da população e a situação econômica favorável no país continuam impulsionando o crescimento do consumo da proteína bovina no mercado doméstico. Diante desse cenário, as vendas no mercado interno atingiram R\$ 719,5 milhões, representando uma alta de 47,9% em relação ao 2T10. O lançamento da linha de Cortes Bovinos da marca Seara contribuiu para o aumento de 30,5% no volume de vendas, que atingiu o patamar histórico de 186,3 mil toneladas no trimestre. Somado ao lançamento da nova linha, a constante busca por canais de venda mais rentáveis aumentou o preço médio em 13,3% em relação ao trimestre anterior e contribuiu para compensar a pressão de aumento de custos de gado no período.

No segmento de “Food Service”, o volume apresentou crescimento de 9,0% em relação ao 2T10, com alta de 7,8% no preço médio. Dessa forma, a receita advinda do “Food Service” somou R\$ 190,9 milhões no trimestre, aumento de 17,5% em relação ao 2T10 (R\$ 162,4 milhões).

A receita de vendas para os mercados externos dessa divisão somou R\$ 358,9 milhões no trimestre, apresentando contração de 4,4% em relação aos R\$ 375,5 milhões obtidos no 2T10 e crescimento de 61,4% em relação ao 3T09. A Marfrig aumentou sua participação de *market share* nas exportações brasileiras de carne bovina para 18,9% no 3T10, contra 15,7% no trimestre anterior e 11,6% no 3T09.

Participação da Marfrig nas Exportações de Carne Bovina



Fonte: SECEX e Marfrig

¹ inclui exportações intercompany

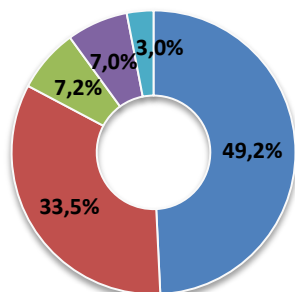
Os volumes exportados pela divisão no 3T10 somaram 53,9 mil toneladas, apresentando um crescimento 3,3% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o 3T09, a divisão cresceu as vendas em 58,7%.

BOVINOS BRASIL

A Europa foi o principal destino das exportações da Divisão Bovinos Brasil no trimestre, elevando sua participação para 49,2%, seguida pelo Oriente Médio que passou de 25,5% para 33,5%.

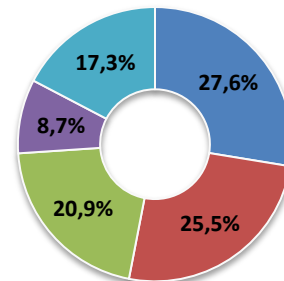
Abaixo, os principais destinos de exportação da Divisão Bovinos Brasil:

Receita de Exportações 3T10 - Bovinos Brasil



- Europa
- Oriente Médio
- Rússia
- Ásia
- OUTROS

Receita de Exportações 2T10 - Bovinos Brasil



Desempenho Operacional - Argentina



Argentina - Mercado Interno	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	170,7	175,8	201,0	14,3%	17,8%
Volume (mil tons)	65,4	47,6	47,7	0,2%	-27,0%
Preço Médio (R\$/Ton)	2.610,6	3.692,5	4.212,8	14,1%	61,4%

Argentina - Mercado Externo	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	100,5	91,9	56,4	-38,6%	-43,9%
Volume (mil tons)	16,7	7,4	6,6	-11,5%	-60,7%
Preço Médio (R\$/Ton)	6.034,7	12.400,4	8.603,1	-30,6%	42,6%
Preço Médio (US\$/Ton)	3.232,0	6.920,4	4.918,9	-28,9%	52,2%

Obs: Não inclui couro

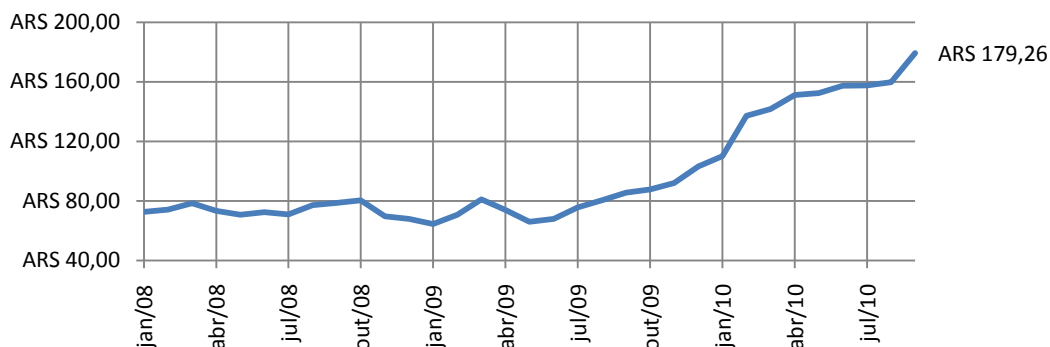
Moeda	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Peso ARG/Dólar (Média)	3,8300	3,9002	3,9410	1,0%	2,9%

No 3T10 enfrentamos novamente um cenário desafiador na Argentina, com impacto pelas restrições à liberação de licenças de exportação de carne bovina (onde a intenção do estado é conter a inflação de preços) e pela baixa oferta de gado, que têm provocado aumentos no custo e pressão sobre as margens da divisão.

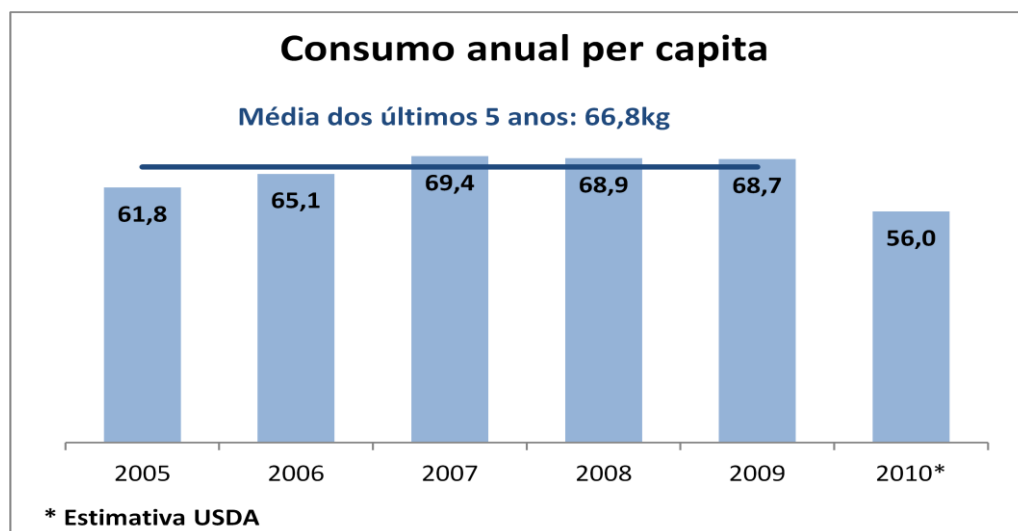
O abate no país registrou um crescimento de 6,9% em relação ao trimestre anterior, registrando 153,1 mil cabeças contra 143,2 mil no 2T10, o número ainda se encontra 18,3% abaixo do patamar observado no 3T09.

Os preços do gado seguiram a tendência de alta observada desde o início do ano, registrando preço médio de AR\$ 165,5/@ (peso carcaça) no 3T10 (*fonte: Sagpya*), uma alta de 7,7% em relação à média do trimestre anterior (AR\$ 153,6/@). Em relação ao 3T09, houve um expressivo aumento de 105,7% no preço do gado (AR\$ 80,4/@), como consequência da baixa disponibilidade de gado.

Evolução Mensal do Preço do Gado (AR\$/@)



O aumento do preço do gado acaba se refletindo no preço da carne bovina pago pelo consumidor, o que trouxe uma forte redução no consumo médio per capita na Argentina.

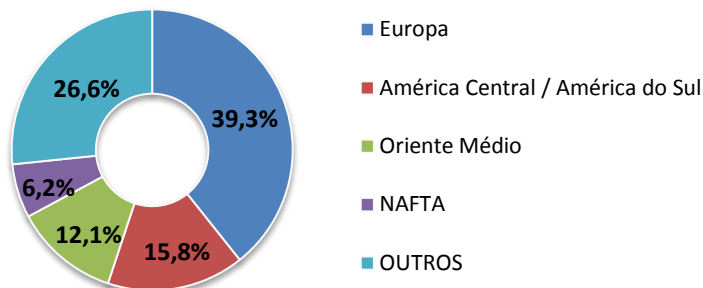


A baixa liberação de licenças de exportação afetou as vendas de carne bovina da Divisão para o mercado externo. As receitas advindas das exportações da Argentina atingiram R\$ 56,4 milhões, representando uma queda de 38,6% contra o 2T10 (R\$ 91,9 milhões) e de 43,9% contra o 3T09 (R\$ 100,5 milhões). A redução ocorreu principalmente em função do menor volume exportado, que atingiu 6,6 mil toneladas, contra 7,4 mil no 2T10 e 16,7 mil no 3T09, quedas de 11,5% e 60,7% respectivamente. O preço médio das exportações no 3T10 recuou 30,6% em Reais e 28,9% em Dólares em relação ao 2T10. Essa queda é explicada pela maior venda dentro da Cota Hilton realizada no 2T10, período em que se encerrou a Cota 2009/2010. Em relação ao 3T09, o preço médio de exportação apresentou alta de 42,6%, mostrando também a tentativa em repassar os aumentos nos custos do gado.

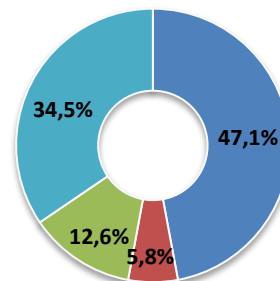
A Europa foi responsável por 39,3% das receitas de exportação da Argentina, seguida pela América Central / do Sul, que aumentou sua participação para 15,8%, contra 5,8% no trimestre anterior.

Abaixo, os principais destinos de exportação da Divisão Argentina:

**Receita de Exportações
3T10 - Argentina**



**Receita de Exportações
2T10 - Argentina**



Desempenho Operacional - Uruguai

Uruguai - Mercado Interno	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	68,5	72,8	66,6	-8,5%	-2,7%
Volume (mil tons)	31,1	31,0	20,0	-35,4%	-35,6%
Preço Médio (R\$/Ton)	2.205,3	2.351,3	3.329,7	41,6%	51,0%

Uruguai - Mercado Externo	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	162,4	178,2	112,3	-37,0%	-30,8%
Volume (mil tons)	24,8	21,8	14,2	-35,1%	-42,8%
Preço Médio (R\$/Ton)	6.551,8	8.159,2	7.922,3	-2,9%	20,9%
Preço Médio (US\$/Ton)	3.509,0	4.553,5	4.529,6	-0,5%	29,1%

Obs: Não inclui couro

Moeda	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Peso URU/Dólar (Média)	22,7024	19,6242	20,8099	6,0%	-8,3%

No 3T10 enfrentamos novamente um cenário adverso no Uruguai (semelhante ao da Argentina) no que se refere à oferta de gado. A baixa disponibilidade de gado devido à seca e ao ciclo do gado tem pressionado os custos, retraindo as vendas e comprimindo as margens. Além disso, historicamente o 3º trimestre do ano no Uruguai apresenta menor disponibilidade de gado devido à estação seca. Por conta da baixa disponibilidade, o abate no país caiu 36,6% no trimestre e 28,6% em relação ao 3T09 (Fonte: INAC). No trimestre o preço médio da arroba atingiu US\$ 48,11/@, representando uma alta de 18,1% em relação ao 2T10 (US\$ 40,73/@).

O abate nessa Divisão reduziu-se em 43,6% no trimestre, com 87,7 mil cabeças abatidas contra 155,5 mil no 2T10. A paralisação temporária das plantas de Colonia para manutenção e melhorias operacionais (retornou à operação em 08 de novembro de 2010) e de Salto (reabertura prevista para Dez/10) também contribuíram para a redução do abate.

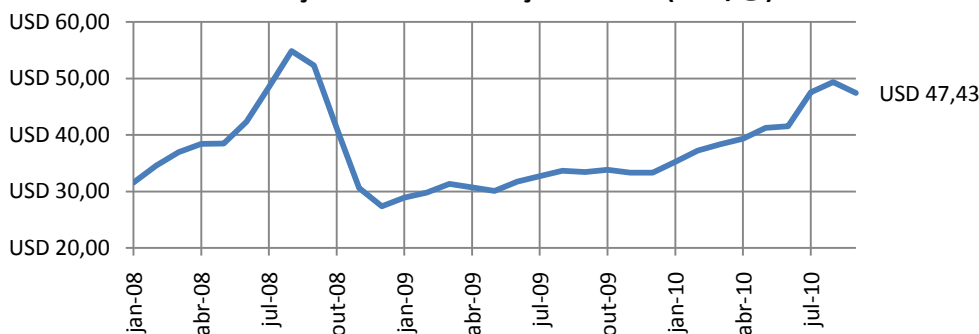


A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 IBRX IBVX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

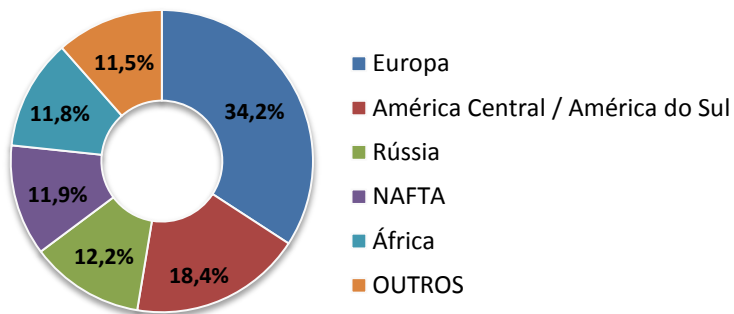
Evolução Mensal do Preço do Gado (USD/@)



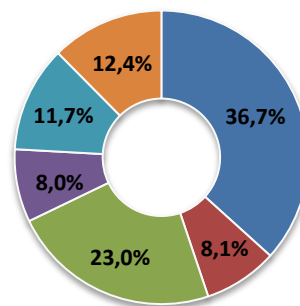
A Europa continua sendo o principal destino das exportações do Uruguai, respondendo por 34,2% das receitas de exportação daquele país. América Central / do Sul aumentou sua participação no trimestre, passando para 18,4%, contra 8,1% no 2T10.

Abaixo, os principais destinos de exportação da Divisão Uruguai:

Receita de Exportações 3T10 - Uruguai



Receita de Exportações 2T10 - Uruguai





A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 IBRX IVBX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

Couro Uruguaí

Couro Uruguaí - Mercado Interno	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	0,0	13,6	7,7	-43,3%	N/D
Volume (mil tons)	0,0	6,1	3,5	-42,7%	N/D
Preço Médio (R\$/Ton)	0,0	2.232,4	2.209,1	-1,0%	N/D
Couro Uruguaí - Mercado Externo	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	0,0	65,3	70,4	7,8%	N/D
Volume (mil tons)	0,0	1,7	1,1	-33,3%	N/D
Preço Médio (R\$/Ton)	0,0	38.154,8	61.641,9	61,6%	N/D

Representando aproximadamente 30,4% da receita total da Divisão Uruguaí, as operações do Grupo Zenda contribuíram para a compressão das margens da divisão. A operação de couro, que tem entre seus clientes as grandes indústrias automobilísticas e aviação, havia sido afetada no 2T10 por não conseguir repassar a alta no custo do couro aos clientes, em função de contratos que haviam sido fechados no passado. Nesse trimestre o repasse de preços foi realizado, ocasionando, porém, uma retração nas vendas, tanto no mercado interno, quanto nas exportações.

No mercado interno, a receita decresceu 43,3% no trimestre, impactada pela queda no volume de 42,7% e queda de 1,0% no preço. As receitas das vendas externas cresceram 7,8%, como consequência da alta de 61,6% nos preços, compensando a queda de 33,3% no volume vendido.

Desempenho Financeiro dos negócios de Bovinos da Marfrig Alimentos S.A.

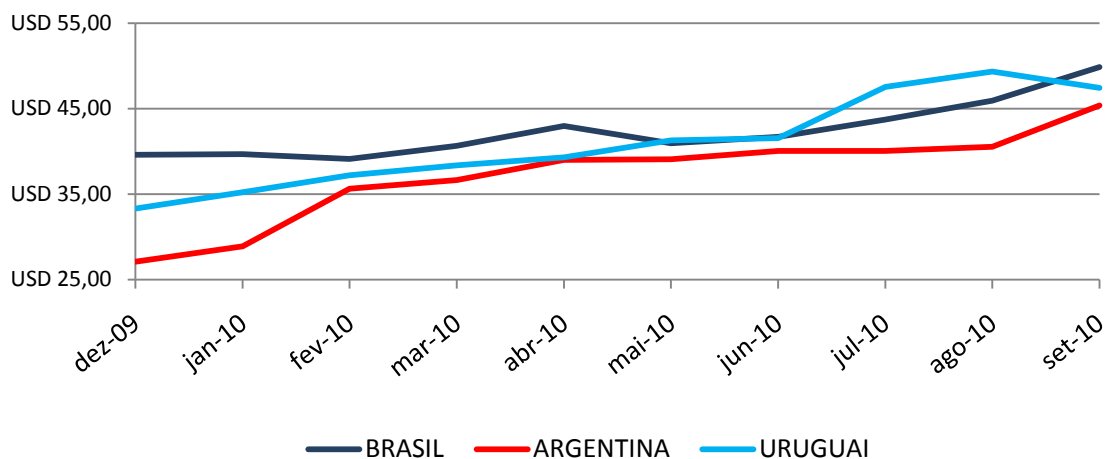
Bovinos (R\$ milhões)	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida	1.132,4	1.690,5	1.851,5	9,5%	63,5%
CPV	(869,9)	(1.370,6)	(1.516,5)	10,6%	74,3%
Lucro Bruto	262,5	319,9	335,0	4,7%	27,6%
Margem Bruta	23,2%	18,9%	18,1%	-80 p.b.	-510 p.b.
EBITDA	170,9	131,7	150,7	14,4%	-11,8%
Margem EBITDA	15,1%	7,8%	8,1%	30 p.b.	-700 p.b.

A receita líquida de bovinos, incluindo toda operação de Bovinos Brasil & "Food Service", Argentina e Uruguaí, atingiu R\$ 1.851,5 milhões no trimestre, o que representa uma expansão de 9,5% se comparada com o trimestre anterior, explicado pela aumento médio de 3.100 cabeças/dia de abate. A utilização de capacidade desse trimestre ficou em 60,0%.

Os custos dos produtos vendidos (CPV) tiveram incremento de 10,6% em relação ao 2T10 já explicado anteriormente. Comparado com o 3T09, os custos também acompanharam o crescimento da receita e elevaram-se 74,3%. Os custos da principal matéria-prima (gado) se elevou nos 3 países onde possuímos operação. A principal matéria-prima do CPV (gado) representou cerca de 78,0% do CPV de bovinos contra 76,0% no 2T10.

Abaixo apresentamos gráfico ilustrando o aumento dos custos:

Evolução do Preço do Gado (USD /@)



Fonte: CEPEA/ESALQ (Brasil); SAGPYA (Argentina) e; INAC (Uruguai)

A margem bruta sofreu uma concentração de 80 p.b. fechando o 3T10 em 18,1% se comparada com a margem do 2T10 (18,9%) e é explicada pelo aumento de vendas a partir do Brasil, que foi afetado pelo desempenho da Argentina e Uruguai, que comprimiram a margem consolidada dessa proteína.

O EBITDA no período atingiu R\$ 150,7 milhões (14,4% superior em relação ao 2T10 quando registrou R\$ 131,7 milhões), com a margem aumentando 34 pontos-base para 8,1% contra 7,8% no trimestre anterior. Se comparado com o 3T09 (R\$ 170,9 milhões), o EBITDA decresceu 11,8% com margens também decrescendo 700 pontos base.

- **Aves e Suínos (Nova SEARA + Europa)**



Desempenho Operacional – Aves e Suínos – MARFRIG

Abate Total	3T09	2T10	3T10	Δ%	Δ%
				3T10x2T10	3T10x3T09
Brasil	68,7	160,3	167,3	4,3%	143,4%
Europa	41,2	44,0	48,3	9,8%	17,3%
Frangos (milhões)	109,9	204,3	215,6	5,5%	96,2%
Suínos (milhares)	264,1	639,6	694,7	8,6%	163,0%
Perus (milhões)	0,7	1,1	1,3	15,0%	72,5%

No Brasil, o abate de frango cresceu 4,3% contra o 2T10 e 143,4% em relação ao 3T09. Vale lembrar que a Seara foi integrada em 04 de janeiro deste ano. O abate de suínos também apresentou crescimento, 8,6%



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 IBRX IVBX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

contra o trimestre anterior, refletindo principalmente a retomada das exportações das plantas que estavam suspensas de exportar para a Rússia.

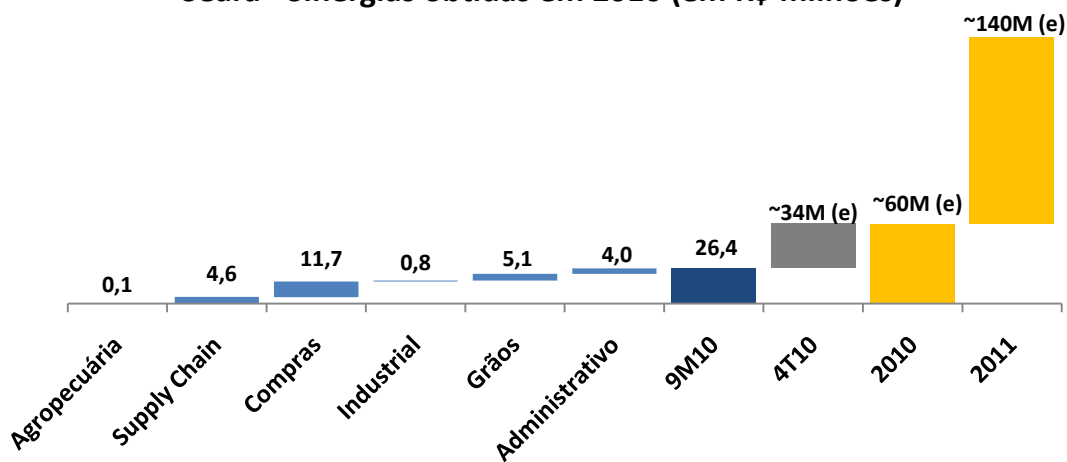
Na Europa, o abate cresceu 9,8% no trimestre, refletindo principalmente a integração da operação da O' Kane Poultry no final de agosto, que adicionou uma capacidade diária de 120 mil frangos e 5 mil perus.

Divisão Nova Seara

A operação da Seara continua apresentando resultados positivos com as sinergias sendo obtidas em cada uma das etapas do processo produtivo. A estratégia anunciada ao mercado tem sido seguida como o fortalecimento da marca, balanceamento das vendas entre mercado interno e externo e crescimento da participação de produtos processados e industrializados.

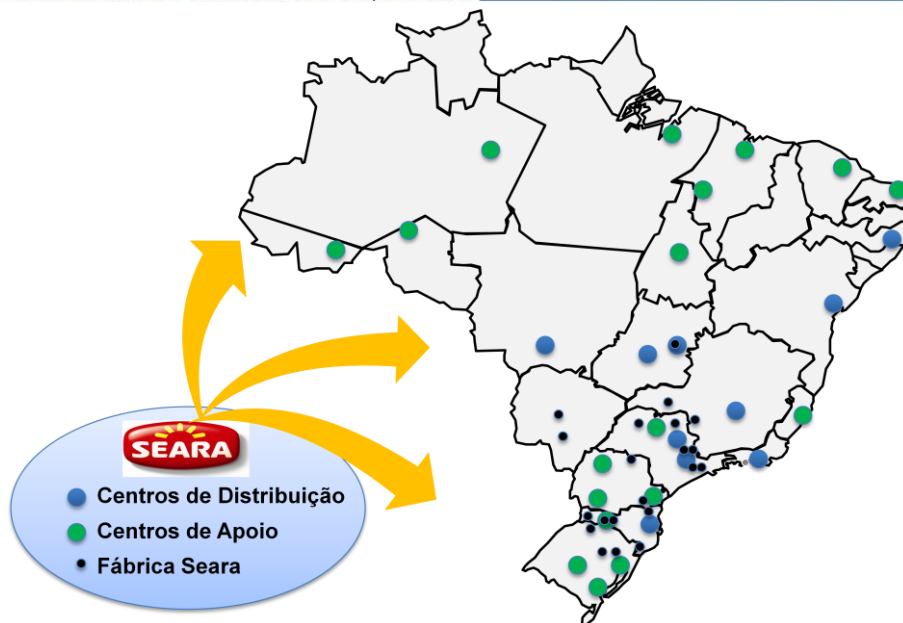
Abaixo, detalhamos as sinergias obtidas até o encerramento do 3T10 que totalizou aproximadamente R\$ 26,4 milhões já realizados no Fluxo de Caixa acumulado do ano, em linha com o esperado.

Seara - Sinergias obtidas em 2010 (em R\$ milhões)

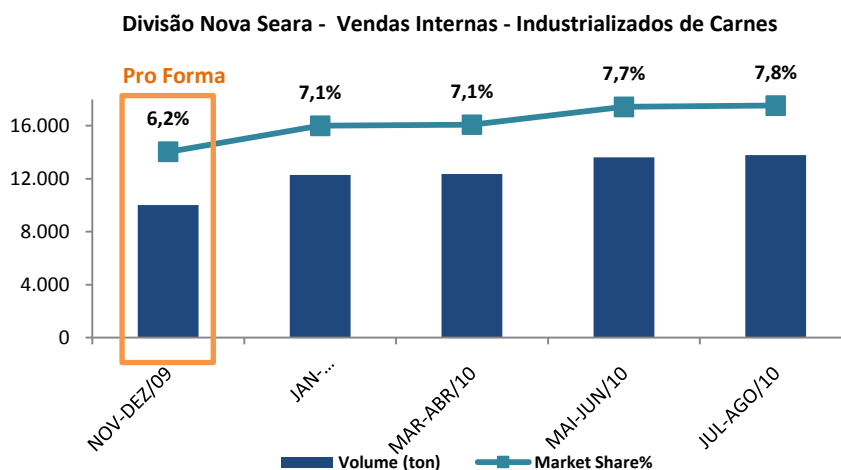


A Companhia está investindo no lançamento de novos produtos, com foco nos produtos de maior valor agregado. Até o encerramento do 3T10, foram lançados cerca de 60 novos SKU's somente de produtos industrializados. A Companhia também está reforçando a estrutura da área de logística de distribuição, visando obter maior eficiência na entrega e distribuição dos produtos em território nacional. Entre as principais ações estão: a abertura de novos centros de distribuição, a ampliação e a adequação da frota e da armazenagem e a revitalização de programas como o PEEN 10 (Programa de Excelência de Entrega), que padroniza o atendimento aos clientes. Essas ações já começaram a apresentar resultados positivos, como redução nos custos no frete e distribuição urbana, redução no índice de devolução/entrega, e o aumento no índice de entrega perfeita.

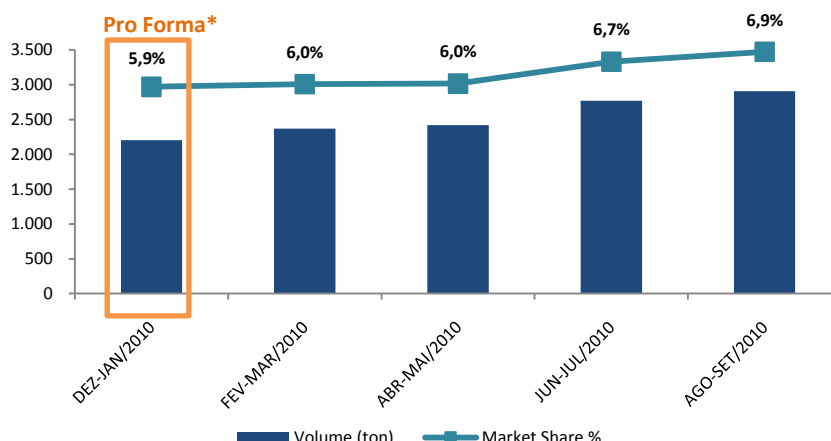
Abaixo segue mapa de nossa rede de distribuição:



Todos os investimentos em marketing para o fortalecimento da marca começam a surtir efeito, principalmente no mercado interno. A aceitação dos consumidores tem sido muito positiva com elogios em termos de qualidade e sabor. As ações de marketing já refletem em crescimento de vendas e ganhos de market share no mercado interno, como mostramos abaixo:



Divisão Nova Seara - Vendas Internas - Carnes Congeladas



Fonte: AC Nielsen

* Seara foi integrada ao Grupo Marfrig em janeiro de 2010

Nesse trimestre concluímos o Projeto de Integração de Processos e Sistemas da Seara com a antiga DASI (Divisão de Aves, Suínos e Industrializados), o que traz importantes ganhos para a Divisão, como: ambiente de controle mais seguro, informações disponíveis mais rapidamente e com maior confiabilidade, economias de escala e oportunidades de sinergias devido a processos alinhados, menor custo de manutenção sistêmico e modelo de gestão único para toda a empresa. Dessa forma, alguns parâmetros operacionais foram readaptados.

Abaixo, as vendas desse trimestre comparadas com o 2T10 e 3T09:

Seara - Consolidado	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	495,6	1.192,7	1.323,0	10,9%	167,0%
Volume (mil tons)	164,4	363,7	394,3	8,4%	139,9%
Preço Médio (R\$/Ton)	3.014,7	3.279,6	3.355,2	2,3%	11,3%

O crescimento das vendas da Seara é explicado pelo bom desempenho tanto no mercado interno quanto nas exportações. As vendas atingiram R\$ 1.323,0 milhões, crescendo 10,9% em relação ao trimestre anterior. No mercado doméstico, destaque para as vendas de produtos de maior valor agregado. Nas exportações, destaque para o as vendas de carne de aves e suína, que apresentaram forte crescimento de volume.

A Europa foi responsável por 36,0% das receitas de exportação da Divisão Nova Seara, seguida pela Ásia (26,6%) e Oriente Médio (22,9%).

Abaixo, os principais destinos de exportação da Divisão Nova Seara:

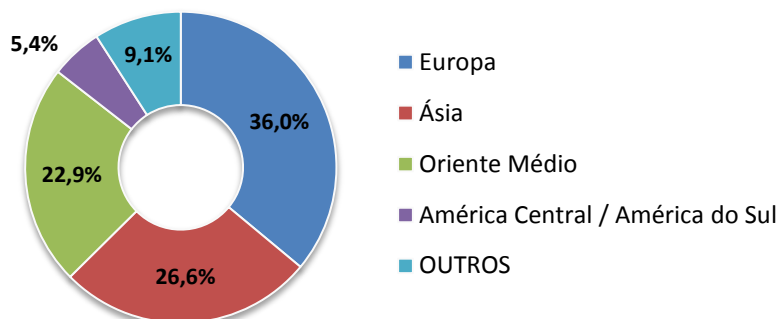


A marca de alimentos global

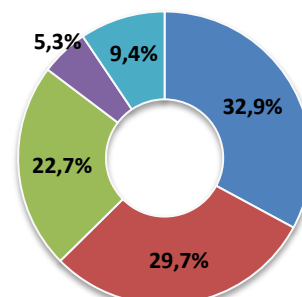
Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 IBRX IBVX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

Receita de Exportações 3T10 - Nova Seara



Receita de Exportações 2T10 - Nova Seara



Divisão Europa

Europa	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	838,7	631,7	675,5	6,9%	-19,5%
Volume (mil tons)	102,2	96,4	104,8	8,6%	2,5%
Preço Médio (R\$/Ton)	8.207,0	6.550,1	6.448,1	-1,6%	-21,4%

A divisão Europa continua apresentando bom desempenho nesse ano com crescimento nas vendas. A aquisição da O'Kane Poultry, no fim de agosto, adicionou uma capacidade diária de 120 mil frangos e 5 mil perus e contribuiu para o crescimento do volume vendido. A maior demanda por frango nos últimos meses no Reino Unido também contribuiu para o crescimento das vendas. Com a entrada de O'Kane, o preço médio apresentou queda de 15,3%, tendo em vista a maior participação de produtos de menor valor agregado no mix de vendas.

Europa - Mercado Interno	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	593,5	543,4	550,4	1,3%	-7,3%
Volume (mil tons)	76,1	79,4	95,0	19,6%	24,8%
Preço Médio (R\$/Ton)	7.798,8	6.845,0	5.796,1	-15,3%	-25,7%
Preço Médio (Libra/Ton)	2.546,6	2.559,5	2.137,0	-16,5%	-16,1%

Europa - Mercado Externo	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida (R\$ MM)	181,1	132,1	130,1	-1,5%	-28,1%
Volume (mil tons)	20,2	25,4	29,7	16,9%	46,6%
Preço Médio (R\$/Ton)	8.946,8	5.206,6	4.387,1	-15,7%	-51,0%
Preço Médio (Libra/Ton)	2.921,5	1.946,9	1.617,5	-16,9%	-44,6%

Moeda	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Libra/R\$ (média)	3,0624	2,6744	2,7123	1,4%	-11,4%



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBOVESPA → IBRX 50 → IBRX → IVBX 2 → INDX → MLCX → ICON → ITAG → IGC → MSCI

No mercado interno, o volume cresceu 19,6%, para 95,0 mil toneladas, explicado pela entrada de O'Kane e maior demanda das redes varejistas. O preço médio recuou por motivos mencionados acima e a receita cresceu 1,3%, para R\$ 550,4 milhões.

No mercado externo, o volume vendido atingiu 29,7 mil toneladas, 16,9% superior ao trimestre anterior. O preço médio apresentou retração de 15,7% com a receita atingindo R\$ 130,1 milhões, queda de 1,5% em relação ao 2T10.

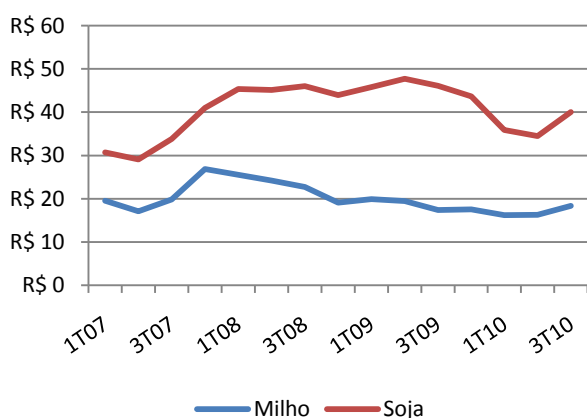
Desempenho Financeiro dos negócios de Aves e Suínos da Marfrig Alimentos S.A.

Aves e Suínos	3T09	2T10	3T10	3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Receita Líquida	1.270,2	1.868,2	2.003,6	7,2%	57,7%
CPV	(1.096,2)	(1.555,8)	(1.679,5)	8,0%	53,2%
Lucro Bruto	174,0	312,4	324,1	3,7%	86,3%
Margem Bruta	13,7%	16,7%	16,2%	-54 pb	247 pb
EBITDA	101,5	154,5	120,8	-21,8%	19,1%
Margem EBITDA	8,0%	8,3%	6,0%	-224 pb	-195 pb

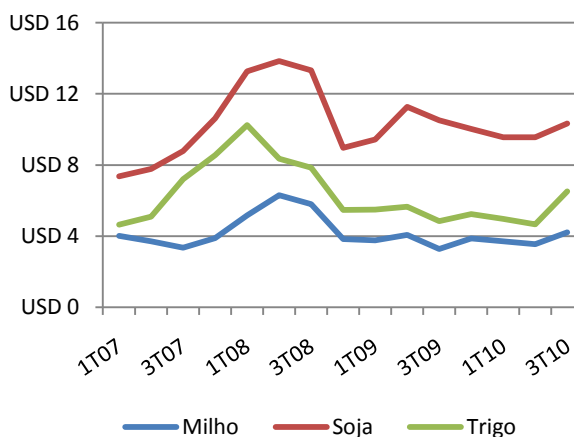
A receita líquida de aves e suínos, incluindo as operações do Brasil e Europa (Divisões Nova Seara e Europa) somou R\$ 2.003,6 milhões no trimestre, representando um crescimento de 7,2% em relação ao trimestre anterior e 57,7% sobre o mesmo trimestre de 2009. Esse crescimento se deve ao aumento das vendas na Divisão Nova Seara que teve melhora tanto em preço quanto em volume. Conforme já mencionado, as vendas da Seara atingiram R\$ 1.323,0 milhões, expandindo-se 10,9% em relação ao trimestre anterior e 167,0% em relação ao 3T09.

Os custos dos produtos vendidos apresentaram elevação de 8,0% em relação ao trimestre anterior praticamente acompanhando a receita líquida. Esse aumento é explicado pela elevação dos preços dos grãos (principal componente do CPV, que nesse trimestre representou 60,3%). A Companhia tem trabalhado no sentido de minimizar os impactos da volatilidade das *commodities*. Ainda assim, a recente alta dos grãos impactou os custos da Companhia.

Grãos - Brasil - ESALQ/CEPEA (R\$/saca (60kg))



Grãos - Bolsa de Chicago (US\$/Bushel)





A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 IBRX IVBX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

O lucro bruto alcançou R\$ 324,1 milhões, 3,7% acima do lucro bruto apresentado no trimestre anterior. A margem bruta, por sua vez, ficou em 16,2% apresentando uma leve retração de 54 pontos base se comparado com 2T10. Conforme mencionado anteriormente, a Companhia não conseguiu repassar totalmente a alta dos grãos, principais componentes dos custos da operação de aves e suínos.

O EBITDA atingiu R\$ 120,8 milhões, 21,8% inferior ao trimestre anterior e 19,1% superior ao 3T09. A margem EBITDA ficou em 6,0%, 224 pontos-base abaixo do 2T10 e 195 pontos-base em relação ao 3T09. Nesse trimestre, foram contabilizadas na Seara despesas não recorrentes, decorrentes de gastos com o processo de integração (consultoria, auditoria, advogados, reestruturação, sistemas) no montante de R\$ 11,1 milhões. Desconsiderando esse efeito, a margem EBITDA do trimestre seria de 6,6%, acima da margem EBITDA ajustada do trimestre anterior de 6,3% (aproveitamento de impostos).

• Investimentos

No trimestre foram investidos R\$ 143,2 milhões na construção, manutenção, modernização e/ou expansão de nossas plantas. No acumulado do ano, os investimentos no ativo imobilizado somam R\$ 349,7 milhões. Nesse trimestre, foi feito o pagamento da O'Kane Poultry, companhia localizada no Reino Unido, adquirida em julho desse ano. O pagamento da Keystone Foods foi feito no 4T10.

Abaixo, abertura dos investimentos:

Atividades de investimentos (R\$ milhões)	1T10	2T10	3T10	Acumulado
CAPEX – Aplic. ativo imobilizado	(110,0)	(96,5)	(143,2)	(349,7)
CAPEX – Investimento em Matrizes	(39,0)	(40,9)	(83,2)	(163,1)
Pagamento de aquisições anteriores	(612,1)	-		(612,1)
Pagamentos de aquisições no período	-	-	(67,4)	(67,4)
Ativo Intangível / Ágio/Diferido	(704,3)	(51,5)	(39,4)	(795,2)
INVESTIMENTO TOTAL	(1.465,3)	(188,9)	(333,2)	(1.987,4)

• Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2010 foi de R\$ 8.074,0 milhões, composto por R\$ 2.111,9 milhões em dívidas de curto prazo (26,2% do total) e R\$ 5.962,1 milhões em dívidas de longo prazo (73,8% do total), com 28,5% em Reais e 71,5% em outras moedas.

A Companhia encerrou o 3T10 com um caixa de R\$ 5.279,9 milhões, explicado pela capitalização realizada pela Marfrig de R\$ 2.500,0 milhões para o pagamento da Keystone Foods e com uma dívida líquida de R\$ 2.794,1 milhões, 39,4% inferior ao trimestre anterior (R\$ 4,6 bilhões). A relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 2,40x, inferior aos 3,96x registrados no trimestre anterior.



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 = IBRX = IVBX 2 = INDX = MLCX = ICON = ITAG = IGC = MSCJ

Endividamento Consolidado - Grupo Marfrig (R\$ milhões)

Curto Prazo	2T10	Part. %	3T10	Part. %	Var. 3T10 x 2T10
- Moeda Nacional	759,7	11,5%	924,6	11,5%	21,7%
- Moeda Estrangeira	1.319,2	19,8%	1.187,3	14,7%	(10,0%)
Total Curto Prazo	2.078,9	31,3%	2.111,9	26,2%	1,6%
Longo Prazo	2T10	Part. %	3T10	Part. %	Var. 3T10 x 2T10
- Moeda Nacional	476,3	7,2%	1.379,1	17,1%	189,5%
- Moeda Estrangeira	4.087,5	61,5%	4.583,0	56,8%	12,1%
Total Longo Prazo	4.563,8	68,7%	5.962,1	73,8%	30,6%
Endividamento Total	6.642,7	100,0%	8.074,0	100,0%	21,5%
Caixa	2.028,8		5.279,9		160,2%
Caixa / Dívida Curto Prazo	0,97X		2,50X		
Dívida Líquida	4.613,9		2.794,1		(39,4)%
EBITDA (LTM)	1.165,7		1.164,7		(0,1)%
Dívida Líquida / EBITDA	3,96x		2,40X		
Custo Médio da Dívida	8,47%		8,95%		

Segue abaixo o cronograma de vencimento da dívida consolidada (R\$ mil):

MOEDA NACIONAL		
	30/09/2010	30/06/2010
3T10	-	288.458
4T10	396.272	235.183
1T11	223.850	117.570
2T11	94.130	118.475
3T11	210.300	
2011	340.693	118.860
2012	569.385	128.407
2013	280.002	89.322
2014	128.362	79.065
2015	58.768	58.719
2016	1.906	1.906
2017		
2018		
2019		
2020		
TOTAL	2.303.668	1.235.965

MOEDA ESTRANGEIRA		
	30/09/2010	30/06/2010
3T10	-	266.704
4T10	219.614	442.526
1T11	492.718	436.928
2T11	128.055	173.012
3T11	346.922	
2011	127.309	431.398
2012	624.350	608.019
2013	853.255	660.258
2014	740.673	467.013
2015	634.061	239.211
2016	790.765	801.089
2017		
2018		
2019		
2020	812.593	880.550
TOTAL	5.770.315	5.406.708



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBovespa IBRX 50 IBRX 200 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

Estrutura Acionária e Mercado de Capitais

- Capital Social**

O capital social subscrito e integralizado da Marfrig de R\$ 4.061.478.051 em 30 de setembro de 2010, representado por 346.983.954 ações ordinárias.

- Estrutura Acionária**

Abaixo segue composição acionária de 30 de setembro de 2010:

Acionistas	Ações	Partic.%
MMS Participações	150.903.836	43,49%
Ações em Tesouraria	401.998	0,12%
Conselho de Administração e Diretoria	132.008	0,04%
BNDESPAR	48.200.827	13,89%
OSI Group	20.117.637	5,80%
Outros	127.227.648	36,66%
Total	346.983.954	100,0%

- Ações**

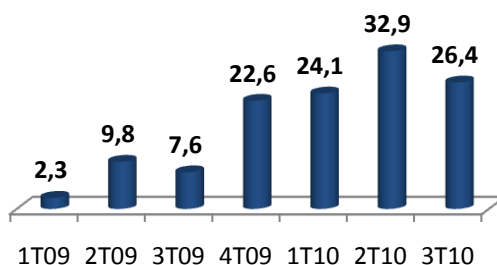
Nossas ações são negociadas sob o código MRFG3 no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA e em 01 de setembro de 2010, passaram a integrar a carteira teórica do Índice Bovespa (Ibovespa), com peso de 0,654%, com base na carteira em vigor naquela data. O Ibovespa retrata o comportamento das ações com maior liquidez e índice de negociabilidade na BM&FBOVESPA, sendo utilizado como referência na composição de carteiras de fundos de investimento e/ou de investidores individuais.

Em 08 de outubro de 2010, a Companhia informou que suas ações passaram a integrar a carteira teórica do Índice Brasil 50 (Ibrx-50), com peso de 0,357%, com base na carteira do dia 08/10/2010. O Ibrx-50 retrata o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação, sendo utilizado como referência para os investidores e administradores de carteira, e também para possibilitar o lançamento de derivativos (futuros, opções sobre futuro e opções sobre índice).

As ações da Marfrig também participam das carteiras teóricas do IBRX – Índice Brasil, IGC – Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada, do ITAG – Índice de Ações com Tag Along, INDX – Índice do Setor Industrial, MLCX – Índice Mid-Large Cap do ICON – Índice de Consumo.

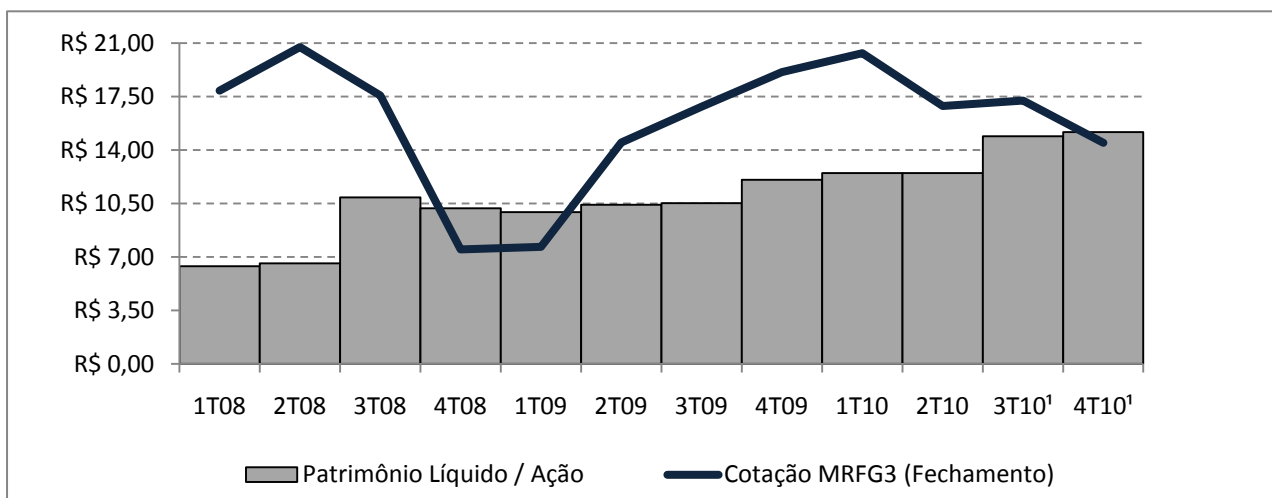
As ações da Marfrig continuam ganhando liquidez, com crescimento substancial no número de acionistas pessoas físicas. A empresa possui atualmente mais de 9,3 mil acionistas sendo que em novembro de 2009 o total era de aproximadamente 4 mil. No 3T10, as ações da Companhia tiveram uma negociação média diária de R\$ 26,4 milhões negociados com aproximadamente 3 mil negócios/dia.

Volume Médio Diário (R\$ milhões)



As ações da Marfrig encerraram o pregão de 12 de novembro cotadas a R\$ 14,48, apresentando desvalorização de 24,3%, contra uma valorização de 2,6% do Ibovespa, no acumulado no ano. Nos últimos meses as ações da Marfrig vem sofrendo desvalorização e atualmente estão cotadas abaixo do valor patrimonial por ação, conforme mostramos abaixo:

Cotação da Ação X Patrimônio Líquido por Ação:



- Sustentabilidade**

O Grupo Marfrig, primando pela excelência na gestão de suas unidades operacionais, trabalha com certificações de qualidade internacional como HACCP e BRC e está em processo avançado de implementação do Sistema de Gestão Integrada, que certificará todas as unidades no Brasil nas normas ISO 14001:2004, ISO 22000:2006, BS OHSAS 18001:2007 e SA 8000, tornando a gestão dos seus processos industriais internacionalmente reconhecida e padronizada.



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta



A formação de Comitês Internos de Gestão Socioambiental em todas as unidades garantem o cumprimento da legislação ambiental e trabalhista na cadeia produtiva, além de implementar e monitorar procedimentos e práticas desenvolvidas e adotadas pelo Grupo.

O Grupo Marfrig desenvolve e implementa ações pioneiras e políticas abrangentes de responsabilidade socioambiental empresarial em sua cadeia produtiva, com o objetivo de garantir no longo prazo a sustentabilidade dos seus negócios. Através de suas Divisões de Negócios, tem implementado diversos programas e ações relacionadas a sustentabilidade. Tais programas perfazem uma base sólida que garante e contribui para a sustentabilidade de todo o sistema produtivo.

Acreditamos que as mudanças climáticas fazem parte de uma nova realidade, na qual a importância na redução das emissões de gases de efeito estufa configura uma oportunidade de negócio, ao mesmo tempo em que ajuda na conservação do planeta para gerações futuras. Buscando esse engajamento, o Grupo Marfrig desenvolve projetos de redução de emissões em suas unidades, através do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, que promove o desenvolvimento sustentável, produz energia limpa e reduz os impactos no aquecimento global.

O Código de Ética do Grupo Marfrig permeia todas as unidades industriais, comerciais e administrativas, em todos os países onde a Empresa está presente. Isto propicia à Corporação a formação de uma cultura única e global, regida pelos mesmos valores socioambientais.

A face mais visível do engajamento do Grupo Marfrig às melhores práticas de sustentabilidade está nos grupos de trabalhos que lidera ou participa e nos compromissos públicos que assume em parceria com as maiores organizações mundiais de defesa da produção sustentável e de preservação da biodiversidade.



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 IBRX IBVX 2 INDX MLCK ICON ITAG IGC MSCI

Projeções Empresariais de Resultados

Em 26 de outubro de 2009, o Grupo apresentou suas projeções (“Guidance”) de Resultados para o ano de 2010, ressaltando que tais projeções foram feitas assumindo-se as premissas que seguem abaixo indicadas. A seguir demonstramos os resultados atingidos em relação ao Guidance fornecido:

	Guidance 2010	Resultados Atingidos	Atingimento s/ mínimo
Receita Líquida	R\$ 16,5 bilhões	R\$ 10,6 bilhões	64,2%
	R\$ 18,0 bilhões		
EBITDA ¹	R\$ 1,4 bilhão	R\$ 964,7 milhões	68,9%
	R\$ 1,8 bilhão		
Margem EBITDA	8,5%	9,1%	60 b.p.
	10,5%		
CAPEX ³	R\$ 400,0 milhões	R\$ 349,7 milhões	87,4%

1 Lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

2 Câmbio. R\$ 1,80/USD e USD 1,70/Libra Esterlina

3 Resultado atingido exclui matrizes que não foram incluídas no Guidance original

Devido à grande volatilidade macroeconômica, em commodities que são sua matéria-prima e no câmbio apresentados no ano de 2010, além dos efeitos causados por aquisições, a Companhia optou por não apresentar um novo Guidance ao mercado.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus administradores, e membros do conselho de administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BM&FBOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBOVESPA IBRX 50 IBRX IVBX 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCI

Eventos Subseqüentes

Em 01 de outubro de 2010, a Companhia comunicou a conclusão da aquisição da totalidade da participação da Keystone Foods (nos termos do Fato Relevante divulgado em 14 de junho de 2010), empresa com atuação global na área de desenvolvimento, produção, comercialização e distribuição de alimentos à base de carnes de aves, peixes, suínas e bovinas, especializada no canal “food service”. A Companhia comunicou ainda que, após o cumprimento de todos os atos legais e regulamentares exigíveis e da conclusão do correspondente laudo de avaliação, informará aos seus acionistas e ao mercado em geral se os eventos estão enquadrados nos requisitos do artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Em 08 de outubro de 2010, a Companhia informou que suas ações passaram a integrar a carteira teórica do Índice Brasil 50 (Ibrx-50), com peso de 0,357%, com base na carteira do dia 08/10/2010. O Ibrx-50 retrata o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação, sendo utilizado como referência para os investidores e administradores de carteira, e também para possibilitar o lançamento de derivativos (futuros, opções sobre futuro e opções sobre índice).

Em 08 de novembro, a Companhia foi premiada em duas categorias no “Prêmio Produz Brasil 2010” - dirigido às empresas do ramo agropecuário que desenvolvam projetos unindo crescimento econômico e sustentabilidade. As categorias foram: “1º lugar em Responsabilidade Ambiental com o Projeto Biodigestores Diamantino MT” e “2º Lugar em Responsabilidade Social com o Projeto Ambiental Bioma Amazônia”. O “Prêmio Produz Brasil 2010” se constitui no reconhecimento nacional e incentivo à produção sustentável no Brasil, visando premiar cases de responsabilidade social, ambiental, investimentos em inovação, tecnologia e principalmente reconhecer o valor das empresas que fazem do agronegócio nacional um dos mais fortes do mundo.



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 = IBRX = IVBX 2 = INDX = MLCX = ICON = ITAG = IGC = MSCI

ANEXO I – Dados Financeiros

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO em R\$ milhões	3T09	2T10	3T10	Var. 3T10 x 2T10	Var. 3T10 x 3T09
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.537,7	3.770,3	4.160,4	10,3%	63,9%
Mercado interno	1.617,6	2.140,9	2.534,1	18,4%	56,7%
Mercado externo	920,1	1.629,5	1.626,3	-0,2%	76,8%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(135,1)	(211,7)	(305,3)	44,2%	126,0%
Impostos sobre vendas	(72,4)	(120,1)	(186,7)	55,5%	158,0%
Devoluções e abatimentos	(62,7)	(91,6)	(118,6)	29,5%	89,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.402,6	3.558,7	3.855,1	8,3%	60,5%
Custo dos produtos vendidos	(2.034,8)	(2.926,4)	(3.196,0)	9,2%	57,1%
% Receita Líquida	84,7%	82,2%	82,9%	67 pb	-178 pb
LUCRO BRUTO	367,8	632,3	659,1	4,2%	79,2%
% Margem bruta	15,3%	17,8%	17,1%	-67 pb	178 pb
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(161,6)	(458,0)	(501,3)	9,4%	210,2%
Comerciais	(160,6)	(348,0)	(378,6)	8,8%	135,7%
Administrativas e gerais	(75,6)	(109,5)	(116,0)	5,9%	53,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	74,6	(0,5)	(6,7)	N/D	N/D
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS E FINANCEIROS	206,3	174,3	157,9	-9,4%	-23,5%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	68,7	(261,5)	(211,1)	-19,3%	-407,3%
Receitas financeiras	47,9	24,6	97,4	296,2%	103,5%
Despesas financeiras	(167,4)	(206,0)	(433,6)	110,6%	159,0%
Variação cambial ativa	188,8	13,5	179,8	1233,3%	-4,8%
Variação cambial passiva	(0,6)	(93,7)	(54,6)	41,7%	9004,2%
LUCRO OPERACIONAL	274,9	(87,3)	(53,2)	39,0%	N/D
% Margem operacional	11,4%	-2,5%	-1,4%	107 pb	-1282 pb
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	274,9	(87,3)	(53,2)	39,0%	N/D
Imposto de renda	(54,4)	150,6	22,5	N/D	N/D
Contribuição social	(18,2)	56,5	6,3	N/D	N/D
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JSCP	202,3	119,8	(24,4)	N/D	N/D
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTIC. MINORITARIO	202,3	119,8	(24,4)	N/D	N/D
Participação dos minoritários	(1,8)	7,5	(6,5)	N/D	N/D
LUCRO LÍQUIDO	200,5	127,4	(30,9)	N/D	N/D
% Margem Líquida	8,3%	3,6%	-0,8%	-438 pb	-914 pb
# Ações (milhões)	267,9	347,0	347,0	0,0%	29,5%
LUCRO POR AÇÃO - R\$	0,7499	0,3671	(0,0891)	N/D	N/D
EBITDA	272,5	286,3	271,5	-5,1%	-0,4%
Margem EBITDA	11,3%	8,0%	7,0%	-100 pb	-429 pb
Depreciação/amortização	66,3	112,0	113,7	1,5%	71,6%
EBITDA AJUSTADO	204,2	249,4	282,6	13,4%	38,4%
Margem EBITDA Ajustado	8,5%	7,0%	7,3%	32 pb	-116 pb



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 = IBRX = IVBX 2 = INDX = MLCX = ICON = ITAG = IGC = MSCI

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em milhões de R\$)	3T09	2T10	3T10	Var. 3T10 x 2T10	Var. 3T10 x 3T09
ATIVO CIRCULANTE	4.852,4	6.772,7	10.456,1	54,4%	115,5%
Disponibilidades	310,7	408,5	2.299,8	463,0%	640,1%
Aplicações financeiras	966,4	1.620,3	2.980,1	83,9%	208,4%
Valores a receber clientes nacionais	662,2	866,0	1.023,6	18,2%	54,6%
Valores a receber clientes internacionais	304,3	36,6	66,3	80,9%	-78,2%
Estoques produtos e mercadorias	1.672,7	2.761,0	2.984,5	8,1%	78,4%
Impostos a recuperar	888,3	986,5	952,0	-3,5%	7,2%
Tributos Diferidos	0,0	39,1	87,1	122,6%	#DIV/O!
Despesas do exercício seguinte	38,6	53,8	47,8	-11,3%	23,7%
Outros valores a receber	9,1	0,7	14,9	1920,2%	63,1%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	342,2	1.376,2	1.583,6	15,1%	362,8%
Aplicações financeiras	1,8	2,3	1,5	-34,2%	-19,6%
Depósitos compulsórios	24,0	26,8	19,3	-27,8%	-19,7%
Títulos a receber	1,5	5,5	5,8	5,6%	274,3%
Tributos diferidos	221,2	515,8	509,0	-1,3%	130,1%
Tributos a recuperar	60,0	756,4	1.012,2	33,8%	1585,6%
Outros valores a receber	33,4	69,5	35,8	-48,5%	6,9%
PERMANENTE	4.186,6	5.931,8	6.030,4	1,7%	44,0%
Investimentos	1,2	1,2	1,1	-3,6%	-9,1%
Imobilizado	2.282,8	3.224,8	3.341,1	3,6%	46,4%
Intangível	1.890,5	2.695,6	2.678,6	-0,6%	41,7%
Diferido	12,0	10,2	9,6	-6,0%	-20,3%
TOTAL DOS ATIVOS	9.381,1	14.080,7	18.070,0	28,3%	92,6%
PASSIVO CIRCULANTE	2.465,6	4.187,7	4.477,9	6,9%	81,6%
Fornecedores	748,2	1.166,7	1.186,4	1,7%	58,6%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	208,1	378,2	426,8	12,9%	105,1%
Impostos, taxas e contribuições	146,0	174,8	126,8	-27,5%	-13,2%
Empréstimos e financiamentos	1.187,3	2.078,9	2.111,9	1,6%	77,9%
Títulos a pagar	32,9	150,4	291,1	93,5%	785,4%
Arrendamento a Pagar	58,9	63,0	62,3	-1,1%	5,8%
Dividendos a Pagar	0,0	15,2	15,2		
Juros sobre o Capital Próprio	0,0	146,1	146,1		
Juros sobre Debêntures a Pagar			62,1		
Outras obrigações	84,2	14,4	49,1	240,1%	-41,6%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.078,6	5.483,1	6.836,7	24,7%	67,6%
Empréstimos e financiamentos	3.407,5	4.563,8	5.962,1	30,6%	75,0%
Impostos, taxas e contribuições	287,4	273,9	274,7	0,3%	-4,4%
Impostos diferidos	95,1	93,0	89,8	-3,5%	-5,6%
Provisões	48,1	338,5	315,8	-6,7%	556,2%
Arrendamento a Pagar	103,5	68,4	53,6	-21,7%	-48,2%
Outros	136,8	145,4	140,7	-3,2%	2,8%
Participação dos minoritários	15,2	73,8	64,8	-12,2%	326,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.821,6	4.336,1	6.690,6	54,3%	137,1%
Capital social	2.559,7	4.061,5	4.061,5		58,7%
Reserva de Capital			2.487,7		
Debêntures conversíveis em ações			2.500,0		
Encargos na emissão de debêntures conversíveis			(12,3)		
Gastos na emissão de ações	(34,1)	(74,9)	(75,0)	0,0%	120,0%
Reservas de lucro	157,1	654,0	654,7	0,1%	316,7%
Reserva Legal	3,2	37,2	37,2	0,0%	1055,5%
Retenção de lucros	164,8	625,0	625,0	0,0%	279,2%
Ações em tesouraria	(10,9)	(8,2)	(7,5)	-8,8%	-31,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	(463,0)	(478,7)	(575,9)	20,3%	24,4%
Ajustes acumulados de conversão	34,5	5,3	(0,5)	-108,6%	-101,3%
Lucros acumulados	567,4	169,1	138,1	-18,3%	-75,7%
TOTAL DOS PASSIVOS	9.381,1	14.080,7	18.070,0	28,3%	92,6%



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 = IBRX = IVBX 2 = INDX = MLCX = ICON = ITAG = IGC = MSCI

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO em R\$ milhões	3T09	2T10	3T10
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido (Prejuízo) do período	200,5	127,4	(30,9)
ITENS DE RESULTADO QUE NÃO AFETAM O CAIXA	46,2	68,4	105,9
Depreciação	57,5	79,2	78,5
Amortização	8,7	32,7	35,2
Participação dos acionistas não controladores	1,8	(7,5)	6,5
Provisão para contingências	7,5	(57,3)	(39,1)
Tributos diferidos	58,9	(228,0)	(22,1)
Varição cambial sobre financiamentos	(186,3)	87,5	(315,6)
Varição cambial demais contas de ativo e passivo	(1,9)	(2,1)	(22,6)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	92,3	147,7	265,0
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	6,6	6,7	6,8
Despesas de juros sobre Debentures			62,1
Baixa do ativo imobilizado	1,1	9,5	51,3
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	(216,9)	(152,3)	(406,5)
Contas a receber de clientes	18,7	64,0	(162,1)
Estoques	2,2	(229,4)	(179,4)
Depósitos judiciais	0,2	(1,3)	7,4
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(101,4)	62,8	72,3
Fornecedores	(57,6)	121,1	38,3
Tributos	(36,1)	(172,6)	(210,8)
Títulos a receber e a pagar	(7,0)	45,2	4,1
Outras contas ativas e passivas	(35,9)	(42,2)	23,6
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	29,8	43,5	(331,6)
Atividades de Investimentos			
Investimentos	(3,5)	(0,0)	(67,4)
Aplicações em ativo imobilizado	(172,6)	(137,4)	(226,4)
Aplicações no ativo intangível	(1,7)	(51,5)	(39,4)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS	(177,7)	(189,0)	(333,2)
Atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos	179,5	643,9	1.467,4
Empréstimos obtidos	1.173,3	1.406,4	2.925,0
Empréstimos liquidados	(993,7)	(762,5)	(1.457,5)
Arrendamento a pagar	(18,8)	(17,0)	(21,5)
Arrendamentos obtidos	7,0	(5,4)	7,2
Arrendamentos liquidados	(25,8)	(11,6)	(28,6)
Debentures			2.487,7
Ações em tesouraria	0,1	0,7	0,7
Emissão de ações e gastos com emissão de ações	-	(0,4)	(0,0)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	160,7	627,2	3.934,3
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(20,1)	3,4	(18,5)
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(7,3)	485,0	3.251,1
Caixa, Contas Bancárias e Aplicações de Liquidez Imediata			
Saldo final	1.277,1	2.028,8	5.279,9
Saldo inicial	1.284,4	1.543,8	2.028,8
VARIAÇÃO NO PERÍODO	(7,3)	485,0	3.251,1



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 = IBRX = IVBX 2 = INDX = MLCX = ICON = ITAG = IGC = MSCI

Receita Líquida

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões) POR LINHA DE PRODUTO	3T09	2T10	3T10
Carne In Natura	797,9	1.041,9	1.303,5
Bovinos	435,0	642,8	911,1
Suínos	24,9	24,6	22,1
Aves	337,9	365,9	365,8
Peru	-	8,5	4,5
Industrializados	509,9	654,7	668,8
Outros	176,3	195,9	221,4
Couro	-	58,5	58,3
TOTAL MERCADO INTERNO	1.484,1	1.951,0	2.252,0
Carne In Natura	731,4	1.262,6	1.265,5
Bovinos	454,8	553,6	457,9
Suínos	30,9	56,0	112,4
Aves	245,6	622,8	669,0
Peru	-	30,1	26,2
Industrializados	160,3	202,2	215,0
Outros	21,1	53,9	35,0
Couro	5,7	89,0	87,6
TOTAL MERCADO EXTERNO	918,5	1.607,7	1.603,1
TOTAL MARFRIG	2.402,6	3.558,7	3.855,1

Var. % 3T10 x 2T10	Var. % 3T10 x 3T09
25,1%	63,4%
41,7%	109,4%
-10,1%	-11,2%
0,0%	8,3%
-47,8%	N/D
2,2%	31,2%
13,0%	25,6%
-0,4%	
15,4%	51,7%
0,2%	73,0%
-17,3%	0,7%
100,8%	263,5%
7,4%	172,4%
-12,9%	N/D
6,3%	34,1%
-35,1%	65,5%
-1,6%	1426,5%
-0,3%	74,5%
8,3%	60,5%

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões) POR DIVISÃO / MERCADO	3T09	2T10	3T10
Bovinos Brasil	510,6	919,6	1.134,6
Mercado Interno	282,5	520,4	758,5
Exportação	228,1	399,2	376,1
Food Service - Brasil	119,7	162,4	190,9
Mercado Interno	119,7	162,4	190,9
BOVINOS BRASIL & FOOD SERVICE	630,3	1.081,9	1.325,5
Mercado Interno	402,2	682,8	949,4
Exportação	228,1	399,2	376,1
ARGENTINA	271,2	278,6	268,9
Mercado Interno	170,7	186,8	212,6
Exportação	100,5	91,9	56,4
URUGUAI	230,9	329,9	257,1
Mercado Interno	68,5	86,5	74,4
Exportação	162,4	243,5	182,7
TOTAL BOVINOS	1.132,4	1.690,5	1.851,5
Mercado Interno	641,3	956,0	1.236,3
Exportação	491,1	734,5	615,2
Suínos & Industrializados	81,1	266,8	333,3
Mercado Interno	50,1	206,8	218,7
Exportação	30,9	60,0	114,6
Aves & Industrializados	414,5	925,8	989,8
Mercado Interno	199,0	244,8	246,6
Exportação	215,5	681,0	743,2
NOVA SEARA	495,6	1.192,7	1.323,0
Mercado Interno	249,2	451,6	465,3
Exportação	246,4	741,0	857,8
EUROPA	774,6	675,5	680,5
Mercado Interno	593,5	543,4	550,4
Exportação	181,1	132,1	130,1
TOTAL AVES SUÍNOS E INDUSTRIALIZADOS	1.270,2	1.868,2	2.003,6
Mercado Interno	842,7	995,0	1.015,7
Exportação	427,5	873,2	987,9
TOTAL MARFRIG	2.402,6	3.558,7	3.855,1
Mercado Interno	1.484,1	1.951,0	2.252,0
Exportação	918,5	1.607,7	1.603,1

Var. % 3T10 x 2T10	Var. % 3T10 x 3T09
23,4%	122,2%
45,8%	168,5%
-5,8%	64,9%
17,5%	59,5%
17,5%	59,5%
22,5%	110,3%
39,0%	136,0%
-5,8%	64,9%
-3,5%	-0,8%
13,8%	24,6%
-38,6%	-43,9%
-22,1%	11,3%
-14,0%	8,6%
-25,0%	12,5%
9,5%	63,5%
29,3%	92,8%
-16,2%	25,3%
24,9%	311,1%
5,7%	336,2%
90,9%	270,4%
6,9%	138,8%
0,7%	23,9%
9,1%	244,9%
10,9%	167,0%
3,0%	86,7%
15,8%	248,1%
0,7%	-12,1%
1,3%	-7,3%
-1,5%	-28,1%
7,2%	57,7%
2,1%	20,5%
13,1%	131,1%
8,3%	60,5%
15,4%	51,7%
-0,3%	74,5%



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBRX 50 = IBRX = IVBX 2 = INDX = MLCX = ICON = ITAG = IGC = MSCI

VOLUME

VOLUME (MIL TONELADAS) POR LINHA DE PRODUTO	3T09	2T10	3T10	Var. % 3T10 x 2T10	Var. % 3T10 x 3T09
Carne In Natura	166,7	202,6	222,0	9,6%	33,2%
Bovinos	83,4	100,4	128,9	28,4%	54,6%
Suínos	17,7	3,8	10,8	181,2%	-39,0%
Aves	65,7	95,3	80,4	-15,6%	22,4%
Peru	-	3,1	2,0		
Industrializados	72,9	123,0	122,8	-0,2%	68,5%
Outros	142,9	173,6	192,7	11,0%	34,8%
Couro	-	34,3	33,7	-1,9%	N/D
TOTAL MERCADO INTERNO	382,5	533,5	571,1	7,1%	49,3%
Carne In Natura	129,2	245,4	283,6	15,6%	119,5%
Bovinos	62,7	65,2	61,2	-6,1%	-2,5%
Suínos	8,1	14,3	23,1	61,0%	184,5%
Aves	58,3	161,3	193,4	19,9%	231,5%
Peru	-	4,6	5,9	29,4%	
Industrializados	22,7	34,6	38,2	10,6%	68,0%
Outros	8,0	11,1	9,2	-17,6%	14,4%
Couro	1,4	5,0	4,5	-10,9%	230,8%
TOTAL MERCADO EXTERNO	161,3	296,1	335,5	13,3%	108,0%
TOTAL MARFRIG	543,8	829,6	906,6	9,3%	66,7%

VOLUME (MIL TONELADAS) POR DIVISÃO / MERCADO	3T09	2T10	3T10	Var. % 3T10 x 2T10	Var. % 3T10 x 3T09
Bovinos Brasil	129,9	219,2	268,3	22,4%	106,5%
Mercado Interno	94,6	163,7	211,1	29,0%	123,1%
Exportação	35,3	55,5	57,3	3,1%	62,1%
Food Service - Brasil	15,3	19,1	20,9	9,0%	36,8%
Mercado Interno	15,3	19,1	20,9	9,0%	36,8%
BOVINOS BRASIL & FOOD SERVICE	145,2	238,3	289,2	21,3%	99,2%
Mercado Interno	109,9	182,8	231,9	26,9%	111,1%
Exportação	35,3	55,5	57,3	3,1%	62,1%
ARGENTINA	82,0	62,2	59,6	-4,2%	-27,3%
Mercado Interno	65,4	54,8	53,1	-3,2%	-18,8%
Exportação	16,7	7,4	6,6	-11,5%	-60,7%
URUGUAI	55,8	60,6	38,8	-35,9%	-30,5%
Mercado Interno	31,1	37,1	23,5	-36,6%	-24,3%
Exportação	24,8	23,5	15,3	-34,9%	-38,2%
TOTAL BOVINOS	283,1	361,2	387,6	7,3%	36,9%
Mercado Interno	206,3	274,7	308,5	12,3%	49,6%
Exportação	76,8	86,5	79,1	-8,5%	3,1%
Suínos & Industrializados	34,8	71,5	89,0	24,5%	155,8%
Mercado Interno	26,7	56,3	63,6	13,0%	138,4%
Exportação	8,1	15,2	25,4	67,1%	213,2%
Aves & Industrializados	129,6	292,2	305,3	4,5%	135,6%
Mercado Interno	73,4	123,1	104,1	-15,5%	41,7%
Exportação	56,2	169,1	201,3	19,0%	258,3%
NOVA SEARA	164,4	363,7	394,3	8,4%	139,9%
Mercado Interno	100,1	179,4	167,6	-6,5%	67,5%
Exportação	64,3	184,3	226,7	23,0%	252,6%
EUROPA	96,3	104,8	124,6	19,0%	29,4%
Mercado Interno	76,1	79,4	95,0	19,6%	24,8%
Exportação	20,2	25,4	29,7	16,9%	46,6%
TOTAL AVES SUÍNOS E INDUSTRIALIZADOS	260,7	468,4	519,0	10,8%	99,0%
Mercado Interno	176,2	258,8	262,6	1,5%	49,0%
Exportação	84,5	209,7	256,3	22,3%	203,3%
TOTAL MARFRIG	543,8	829,6	906,6	9,3%	66,7%
Mercado Interno	382,5	533,5	571,1	7,1%	49,3%
Exportação	161,3	296,1	335,5	13,3%	108,0%



A marca de alimentos global

Marfrig Alimentos S.A - CNPJ/MF nº 03.853.896/0001-40 - Companhia Aberta

IBOVESPA IBRX 50 IBRX 1VBR 2 INDX MLCX ICON ITAG IGC MSCJ

Preços Médios

VOLUME (R\$/KG) POR LINHA DE PRODUTO	3T09	2T10	3T10	Var. % 3T10 x 2T10	Var. % 3T10 x 3T09
Carne In Natura	4,79	5,14	5,87	14,2%	22,7%
Bovinos	5,22	6,40	7,07	10,4%	35,5%
Suínos	1,41	6,41	2,05	-68,0%	45,5%
Aves	5,15	3,84	4,55	18,5%	-11,6%
Peru	0,00	2,73	2,24		
Industrializados	7,00	5,32	5,45	2,4%	-22,2%
Outros	1,23	1,13	1,15	1,8%	-6,9%
Couro	0,00	1,71	1,73	1,5%	N/d
TOTAL MERCADO INTERNO	3,88	3,66	3,94	7,8%	1,6%
Carne In Natura	5,66	5,14	4,46	-13,3%	-21,2%
Bovinos	7,25	8,50	7,48	-11,9%	3,2%
Suínos	3,81	3,90	4,87	24,7%	27,8%
Aves	4,21	3,86	3,46	-10,4%	-17,8%
Peru	0,00	6,57	4,42	-32,7%	
Industrializados	7,05	5,85	5,63	-3,8%	-20,2%
Outros	2,64	4,85	3,82	-21,3%	44,6%
Couro	4,23	17,67	19,50	10,4%	361,5%
TOTAL MERCADO EXTERNO	5,69	5,43	4,78	-12,0%	-16,1%
TOTAL MARFRIG	4,42	4,29	4,25	-0,9%	-3,8%

VOLUME (R\$/KG) POR DIVISÃO / MERCADO	3T09	2T10	3T10	Var. % 3T10 x 2T10	Var. % 3T10 x 3T09
Bovinos Brasil	3,93	4,20	4,23	0,8%	7,6%
Mercado Interno	2,99	3,18	3,59	13,0%	20,3%
Exportação	6,46	7,19	6,57	-8,6%	1,7%
Food Service - Brasil	7,84	8,48	9,14	7,8%	16,6%
Mercado Interno	7,84	8,48	9,14	7,8%	16,6%
BOVINOS BRASIL & FOOD SERVICE	4,34	4,54	4,58	1,0%	5,6%
Mercado Interno	3,66	3,73	4,09	9,6%	11,8%
Exportação	6,46	7,19	6,57	-8,6%	1,7%
ARGENTINA	3,31	4,48	4,51	0,8%	36,4%
Mercado Interno	2,61	3,41	4,00	17,6%	53,4%
Exportação	6,03	12,40	8,60	-30,6%	42,6%
URUGUAI	4,13	5,44	6,62	21,6%	60,1%
Mercado Interno	2,21	2,33	3,16	35,6%	43,4%
Exportação	6,55	10,34	11,93	15,3%	82,0%
TOTAL BOVINOS	4,00	4,68	4,78	2,0%	19,4%
Mercado Interno	3,11	3,48	4,01	15,2%	28,9%
Exportação	6,40	8,50	7,78	-8,5%	21,6%
Suínos & Industrializados	2,33	3,73	3,75	0,3%	60,7%
Mercado Interno	1,88	3,68	3,44	-6,4%	83,0%
Exportação	3,81	3,95	4,51	14,3%	18,3%
Aves & Industrializados	3,20	3,17	3,24	2,3%	1,4%
Mercado Interno	2,71	1,99	2,37	19,2%	-12,6%
Exportação	3,84	4,03	3,69	-8,3%	-3,8%
NOVA SEARA	3,01	3,28	3,36	2,3%	11,3%
Mercado Interno	2,49	2,52	2,78	10,2%	11,5%
Exportação	3,83	4,02	3,78	-5,9%	-1,3%
EUROPA	8,04	6,45	5,46	-15,3%	-32,1%
Mercado Interno	7,80	6,84	5,80	-15,3%	-25,7%
Exportação	8,95	5,21	4,39	-15,7%	-51,0%
TOTAL AVES SUÍNOS E INDUSTRIALIZADOS	4,87	3,99	3,86	-3,2%	-20,7%
Mercado Interno	4,78	3,85	3,87	0,6%	-19,1%
Exportação	5,06	4,16	3,85	-7,5%	-23,8%
TOTAL MARFRIG	4,42	4,29	4,25	-0,9%	-3,8%
Mercado Interno	3,88	3,66	3,94	7,8%	1,6%
Exportação	5,69	5,43	4,78	-12,0%	-16,1%